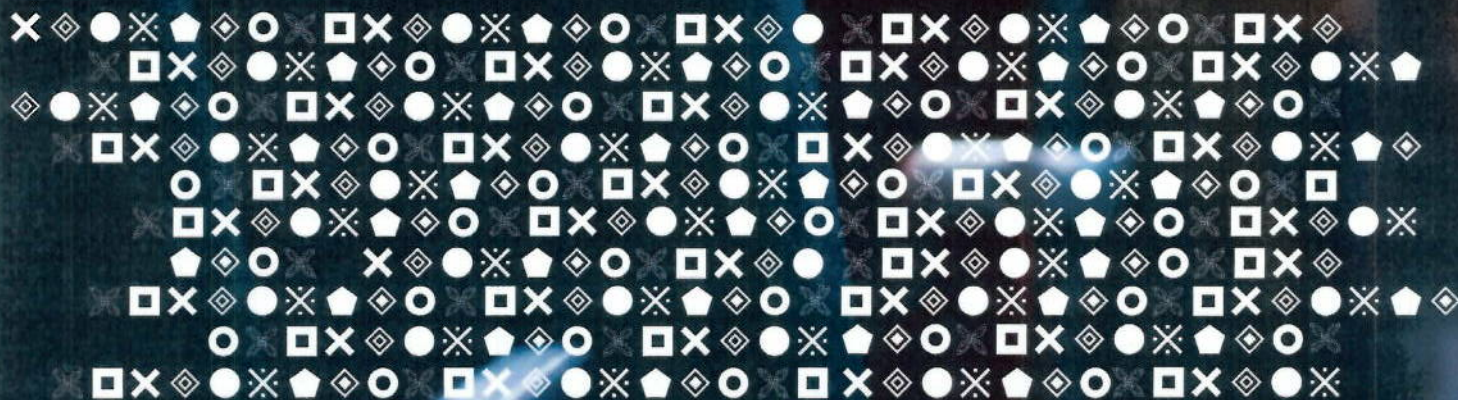




loulé concelho Global
Empresa Municipal

novos desafios, novos horizontes...

RELATÓRIO & CONTAS 2015



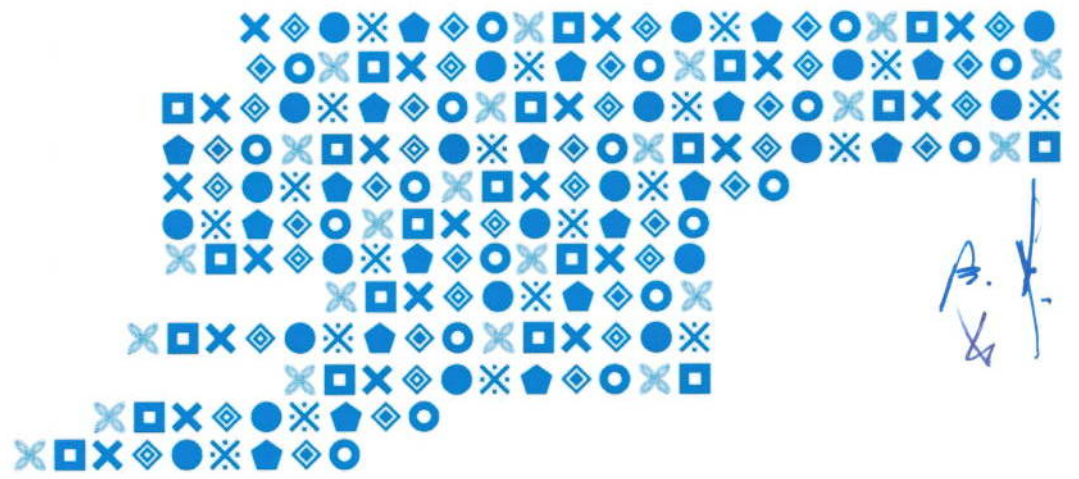
13
14

Loulé Concelho Global, E.M., Unipessoal, S.A.

Sede Social: Mercado Municipal de Loulé - Praça da República, Loulé

Matriculada na C. R. C. de Loulé sob o n.º 505 493 870

Capital Social: €624.000,00



Missão:

A Loulé Concelho Global, E.M., tem por missão gerar valor social, económico e ambiental através da prestação de serviços aos cidadãos, que contribuam para o desenvolvimento económico local, para o crescimento da qualidade de vida e para o desenvolvimento sustentável do concelho de Loulé.

Valores fundamentais:

A Loulé Concelho Global, E.M., adotou como valores da organização os princípios do Pacto Global das Nações Unidas.

DIREITOS HUMANOS

Princípio 1: As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente;

Princípio 2: Garantir a sua não participação em violações dos direitos humanos.

PRÁTICAS LABORAIS

Princípio 3: As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo à negociação coletiva;

Princípio 4: A abolição de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório;

Princípio 5: Abolição efetiva do trabalho infantil;

Princípio 6: Eliminação da discriminação no emprego.

PROTEÇÃO AMBIENTAL

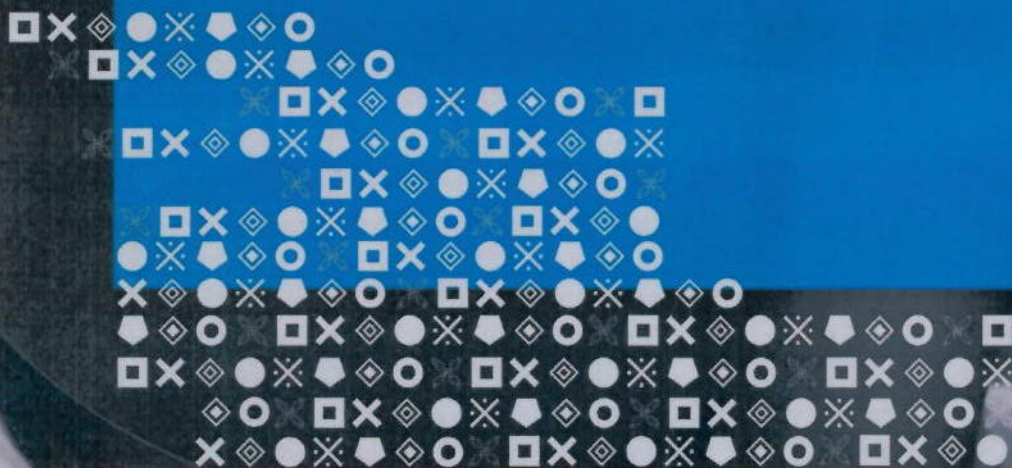
Princípio 7: As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;

Princípio 8: Realizar iniciativas para promover a responsabilidade ambiental;

Princípio 9: Encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias amigas do ambiente.

PROTEÇÃO AMBIENTAL

Princípio 10: As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.



Handwritten signature or initials in the top right corner.



**mobilidade
sustentável**

A. J.
X

Índice



1		
Nota do Conselho de Administração	10	
2	13	
Key Performance Indicators		
3		
Estacionamento Tarifado		
3.1 Estacionamento Urbano	17	
3.2 Meios técnicos e soluções tecnológicas	20	
3.3 Recursos humanos	21	
3.4 Oferta de estacionamento na via pública e rotatividade	21	
3.4.1 Rotatividade e atividade de fiscalização	22	
3.4.2 Reclamações e sugestões	24	
Parque de Estacionamento de Loulé	23	
3.5 Oferta de estacionamento em parque e rotatividade	25	
3.5.1 Parque de estacionamento municipal de Loulé	25	
3.5.2 Parque de estacionamento municipal de Vale do Lobo	27	
3.5.3 Parque de estacionamento municipal da Quinta do Lago (Praia)	29	
3.5.4 Parque de estacionamento municipal da Quinta do Lago (Zona Comercial)	30	
4		
Transportes Urbanos		
4.1 Transporte público urbano em autocarro	32	
4.2 Fornecedor do serviço	33	
4.3 Circuitos e paragens	33	
4.3.1 Transporte urbano na freguesia de Quarteira	33	
4.3.2 Transporte urbano na cidade de Loulé	35	
4.4 Horários e cadências	37	
4.3.1 Transporte urbano na freguesia de Quarteira	37	
4.3.2 Transporte urbano na cidade de Loulé	37	
4.5 Passageiros transportados	38	
4.5.1 Transporte urbano na freguesia de Quarteira	38	
4.5.2 Transporte urbano na cidade de Loulé	41	
5		
Mercados Municipais		
5.1 Mercado Municipal de Loulé	45	
5.1.1 Utilização da arca de refrigeração do pescado	46	
5.1.2 Espaços comerciais	47	
5.2 Mercado exterior de sábado	48	
6		
Gestão da Qualidade e Controlo Interno		
6.1 Sistema de gestão da qualidade e ambiente, e controlo interno	52	
7		
Situação Económica e Financeira		

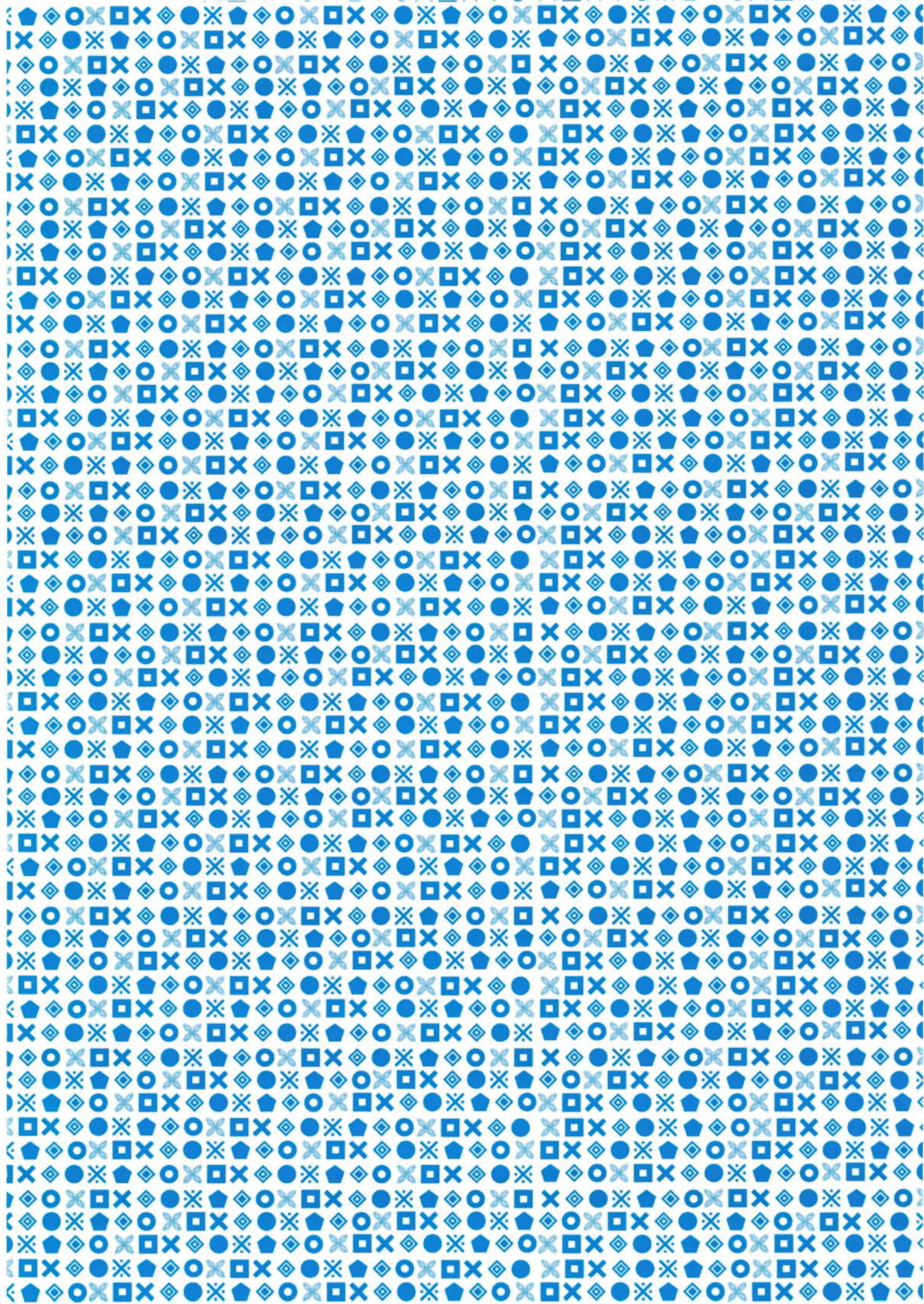


7.1 Enquadramento Macroeconómico	55
7.2 Situação Económica e Financeira	55

8	
Proposta de Aplicação de Resultados	58

9	
Nota Final	58

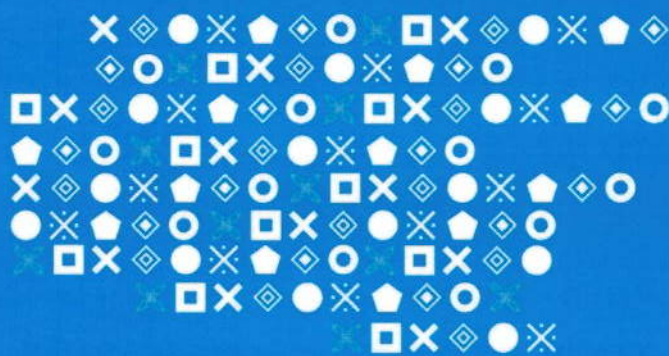
10	
Demonstrações Financeiras	



B.
S.
X.

01.

Nota do Conselho de Administração





Nota do Conselho de Administração

Nos termos do Código das Sociedades Comerciais e dos Estatutos da empresa, o Conselho de Administração da Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A., vem submeter à apreciação do seu acionista, a Câmara Municipal de Loulé, o Relatório e Contas referente ao exercício do ano de 2015.

De acordo com o Regime Jurídico do Setor Empresarial Local, a orientação estratégica do Acionista é devidamente refletida no Contrato Programa e de Gestão em vigor, o qual foi aprovado no final do primeiro semestre do ano de 2015 pela Assembleia Municipal e obteve Visto pelo Tribunal de Contas no dia 27 de Agosto do referido ano.

Assim sendo, o Contrato Programa foi de imediato assumido em plenitude pelo Conselho de Administração, estabelecendo um modelo de gestão compatível com o previsto neste documento fundamental e prosseguindo com os necessários ajustamentos à execução do plano de atividades em curso para o exercício de 2015.

O modelo de gestão estabelecido para o exercício referente ao ano de 2015 seguiu por coerência os mesmos pressupostos dos anos anteriores do mandato deste Conselho de Administração, designadamente na opção de privilegiar sempre uma gestão criteriosa, económico-financeira sustentada e necessariamente consciente dos principais objetivos a atingir, nomeadamente na apresentação de um resultado financeiro equilibrado, garantindo um prazo médio de pagamento a fornecedores não superior a sessenta dias e ainda conseguir uma redução anual do endividamento superior a cinco por cento. No entanto, importa também neste momento fazer referência ao facto do Conselho de Administração não dissociar o valor social do seu modelo de gestão, o qual se considera, sempre que possível, paralelo ao necessário interesse económico-financeiro e também complementar na obrigação perante o acionista de interagir construtivamente com a sociedade, valorizando-a e acrescentando valor ao património público e bem comum. Importa

ainda sublinhar que o modelo de gestão implementado nunca deixou de ter enquadramento numa filosofia empresarial de responsabilidade social e ambiental, tendo sempre privilegiado o objetivo permanente da prossecução de um serviço público eficiente e de qualidade, sempre assente em processos de consolidação estrutural e operacional da empresa.

Sabendo que o fator mais importante na boa governação são as pessoas nela envolvidas e os valores que as norteiam, o modelo de gestão adotado pelo Conselho de Administração pretendeu atingir o bom desempenho geral na criação de valor e, por outro, garantir a eficaz e justa articulação dos interesses dos *stakeholders*, o que compreende entre outros parâmetros, uma permanente lealdade, o respeito pelas normas sociais, prevenindo a imposição de externalidades negativas a terceiros e contribuindo para a valorização da sociedade em que a empresa se insere e sem a qual, sendo uma empresa municipal de capital exclusivamente público, não teria razão de existir.

Com a plena consciência de todas as responsabilidades inerentes à função de gestão pública, designadamente garantir a sustentabilidade da empresa a médio e longo prazo, sem envolver por isso qualquer assunção de riscos excessivos que possam ter como consequência a redução da capacidade de criação de valor futuro da organização, durante o ano transato, adequamos sempre os necessários mecanismos de controlo interno e de supervisão permanente.

Neste Relatório e Contas referente ao ano de 2015 as metas de gestão e os principais objetivos definidos para execução e o seu cumprimento para as diferentes áreas consignadas formalmente no Contrato Programa e de Gestão foram executados e atingidos. Sendo também importante salientar o facto dos mecanismos de gestão adotados terem tido em consideração as dificuldades inerentes à

conjuntura económica existente, tendo a sua gestão sido encarada com o habitual e imprescindível sentido de missão, restringindo ao indispensável o necessário esforço financeiro e apostando na maximização de recursos, assentes numa criteriosa avaliação previsionial e guiados pela mais próxima possível execução do Plano de Atividades e Orçamento aprovado para o referido exercício, para as áreas de negócio implícitas no âmbito da delegação de competências provenientes da Autarquia, nomeadamente:

A Gestão, Fiscalização e Exploração dos Parques de Estacionamento e das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada do Município de Loulé;

A Gestão dos Transportes Urbanos do Município de Loulé;

A Gestão e Exploração do Mercado Municipal de Loulé e Mercado Exterior de Sábado;

Definidos assim os pressupostos do modelo de gestão adotado para o exercício do ano de 2015, a elaboração deste documento de apresentação de contas conterà de uma forma específica e esclarecedora, as atividades desenvolvidas por esta empresa municipal no referido exercício, de forma transversal a todas as áreas de intervenção, associando imagens, gráficos e dados estatísticos de apoio como complemento da imprescindível informação descrita inerentes às atividades e funções.

Para concluir esta nota introdutória ao Relatório e Contas do ano de 2015, o Conselho de Administração não quer deixar de agradecer o esforço, o empenho e a dedicação dos colaboradores, que contribuíram para que a Loulé Concelho Global pudesse atingir os seus objetivos e principalmente consolidar a sua importância estratégica para o Acionista no desenvolvimento de uma política de sustentabilidade para todo o território do Município de Loulé.

Loulé, 18 de Março de 2016

O Conselho de Administração


Paulo Bernardo

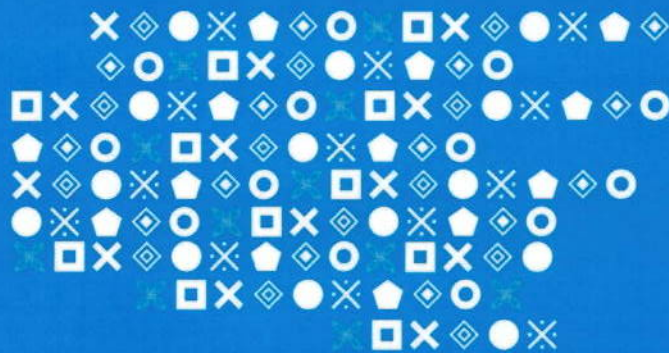

Carlos Costa


Luis Oliveira

B. V.
8.11.17

02.

Key Performance Indicators



Key Performance
Indicators

	EUROS	
indicadores de Negócio	2015	2014
Económicos e Financeiros		
Ativo total	3.755.485,78	3.708.678,24
Passivo total	1.581.825,79	1.640.672,77
Capital próprio	2.173.659,99	2.068.005,47
Capital social	624.000,00	624.000,00
Volume de negócios (Vendas e serviços prestados)	1.065.532,14	1.014.462,58
Rendimentos operacionais	1.624.559,93	1.475.938,89
Subsídios à exploração	334.535,88	203.311,65
Fornecimento e serviços externos	516.992,87	524.742,05
Gastos com o pessoal	645.455,01	603.668,18
Gastos operacionais (incluindo depreciações e amortizações)	1.395.303,86	1.411.889,57
EBITDA ⁽¹⁾	302.595,50	167.576,94
Depreciações e amortizações	176.015,66	221.155,11
Empréstimos bancários	974.343,39	1.062.113,94
Resultado operacional (EBIT)	229.256,07	64.049,11
Resultado antes de impostos	227.605,62	59.671,47
Resultado líquido do exercício	185.228,59	53.012,07
Indicadores de Estrutura		
Liquidez geral	163,2%	222,0%
Liquidez imediata	153,4%	214,9%
Autonomia Financeira	57,9%	55,6%
Solvabilidade	137,4%	126,0%
Endividamento	42,1%	44,2%
Estrutura de endividamento	21,2%	17,2%
Capacidade de endividamento	63,6%	60,4%
Endividamento líquido	0,7%	(21,0%)
Rentabilidade do ativo	6,1%	1,7%
Rotação do ativo	28,4%	27,4%
Prazo médio de pagamento a fornecedores	29 dias	42 dias
Prazo médio de recebimento de clientes	Imed.	Imed.



Indicadores de Negócio	2015	2014
Económicos e Financeiros		
Indicadores de Estrutura (cont.)		
Net Debt/ EBITDA ⁽¹⁾	1,52x	2,72x
Margem EBITDA ⁽¹⁾	28,4%	16,5%
Capex	300.544,36	102.599,65
VAB (Valor Acrescentado Bruto)	1.050.726,74	888.872,40
Vendas e prestações de serviços VS Gastos totais (Lei n.º 50/2012)	76,5%	72,1%
Subsídios à exploração VS Receitas (Lei n.º 50/2012)	31,4%	20,0%
Recursos Humanos		
Trabalhadores ao serviço (Dados a 31 de Dezembro)	27	27
Indicadores Operacionais	2015	2014
Estacionamento		
Estacionamento <i>on-street</i> (na via pública)		
Total de Lugares de Estacionamento	1.708	
Lugares de Estacionamento Duração Limitada	1.483	
Lugares de Estacionamento para Mobilidade reduzida	49	
Lugares de Estacionamento Reservados (inclui carga/descarga)	225	
Rotatividade anual	666.696	726.961
Residentes com isenção	851	792
Índice de incumprimento	4,49%	3,80%
Índice de reclamações	0,16%	0,18%
Estacionamento <i>off-street</i> (em parque)		
Total de Lugares de Estacionamento em Parque	693	693
Lugares de Estacionamento	682	682
Lugares de Estacionamento para mobilidade reduzida	11	11
Rotatividade anual	234.371	210.345
Intervenções de piquete	101	78
Assinaturas emitidas	620	568
Vendas comerciais	7.410	6.272
Transporte Público (Quarteira)		
Número de paragens	42	42
Número de linhas	2	2
Número de viaturas	1	1

Indicadores Operacionais	2015	2014
Transporte Público (Quarteira) cont.		
Passageiros transportados	64.721	46.674
Km's percorridos	52.081	
Transporte Público (Loulé)		
Número de paragens	43	n.a.
Número de linhas	3	n.a.
Número de viaturas	2	n.a.
Passageiros transportados	67.666	n.a.
Km's percorridos	63.910,6	n.a.
Mercado Municipal de Loulé		
Taxa de ocupação em loja	100%	100%
Taxa de ocupação em módulo comercial	96,67%	97,87%
Ocupações temporárias	9	34
Concessões de espaços comerciais em hasta pública	0	3
Espaços comerciais por concessionar	3	2
Mercado Exterior de Sábado		
Renovações de lugares de terrado	77	77
Atribuição de lugares de terrado por sorteio público	5	6
Índice de produtores (em exclusividade)	56%	55%

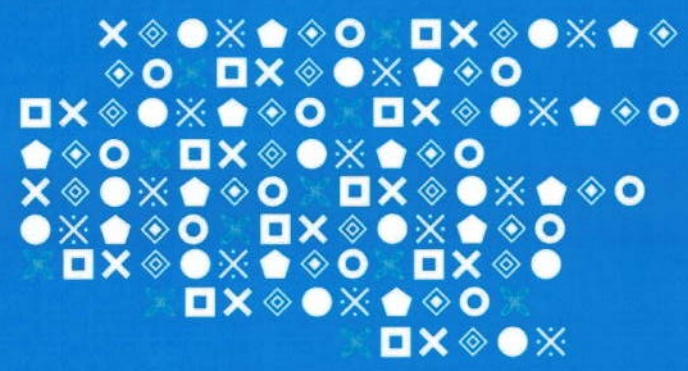
A.
K.
Y.

(1) Excluindo-se a imputação dos subsídios para investimento

13
4
Y

03.

Estacionamento Tarifado





3.1 Estacionamento Urbano

901.067

Rotatividade

A rotatividade total nos parques de estacionamento e nas zonas de estacionamento de duração limitada foi de 901.067 veículos.

O ano de 2015 corresponde a um período de manutenção da exploração consolidando unidades de negócio (parques e zonas controladas), a estrutura e as equipas e os métodos de trabalho e organização.

À semelhança de anos anteriores mantêm-se as oscilações ao longo dos 4 trimestres do ano sendo evidente duas estações: Época Alta de 01 de junho a 30 de setembro e Época Baixa de 01 de outubro a 30 de maio.

Com a Época Alta acresce a intensidade de trabalho decorrente do aumento da procura e da respetiva oferta de estacionamento. Acresce em consequência a necessidade de recursos humanos, mas também as receitas de exploração e a quantidade de trabalho administrativo.

Quadro 1

Indicadores do estacionamento de duração limitado

Estacionamento Tarifado (indicadores)	2015	2014
Lugares de estacionamento	1.708	
Lug. estacionamento Tarifado	1.483	
Lug. Estac.	225/49	
Rotat. Zona Loulé	418.744	451.069
Rotat. Zona Vilamoura	165.091	170.182
Rotat. Zona Quarteira	37.111	49.740
Rotat. Zona Vale do Lobo	26.526	27.599

Estacionamento Tarifado Cont. (indicadores)	2015	2014
Utentes solução Mobile	2.937	1.230
Utentes Residente e Autorizado	851	792
Ocorrências e Reclamações	1.034	1.362
Avisos Regularização Pagam.	27.626	26.349
Outros autos de notícia	2.328	1.608
Rotatividade anual	666.696	726.961
Índice de incumprimento CE	4,49%	3,80%
Índice de reclamações	0,16%	0,18%
Avaliação de satisfação	66,5%	n.a.

Quadro 2

Indicadores de parques de estacionamento

Parques (indicadores)	2015	2014
Lugares de estacionamento	693	693
Lugares de estacionamento	682	682
Lugares reservados só para	11	11
Rot. Parque Loulé	155.699	139.408
Rot. Vale do Lobo	30.618	29.350
Rot. Parque Q. do Lago (Praia)	29.838	28.047
Rot. Parque Q. do Lago (Com.)	18.219	6.700
Intervenções de piquete	101	78

Quadro 2

Indicadores de parques de estacionamento (Cont.)

Parques (indicadores)	2015	2014
Assinaturas emitidas	620	568
Rotatividade anual de todos os	234.371	210.345
N.º de reclamações	3	
Tempo médio de permanência	110min.	
Taxa média de ocupação	45%	
Avaliação da satisfação	97,5%	

- Dois modelos de funcionamento: on street (Zonas de Estacionamento de Duração Limitada – ZEDL) com 1.708 lugares e of street (Parques de Estacionamento) com 693 lugares.
- Duas épocas: Época Alta (de 01 junho a 30 de setembro) e Época Baixa (de 01 de outubro a 30 de maio).

A.
L.

Ao longo deste ano, coube à Loulé concelho Global, EM a gestão de 2.401 lugares de estacionamento urbanos distribuídos por:

Quadro 3

Caracterização das zonas de estacionamento de duração limitada

ZEDL	Modo de Funcionamento	Lugares de Estacionamento
Loulé	Todo o ano de 2ªf a 6ªf das 09h às 19h e sábado das 09h às 13h Taxa: €0,20/15min	Total de lugares = 633 Lugares tarifados = 524 Lugares reservados a deficientes = 23 Lugares reservados a carga e descarga = 29 Lugares reservados a outros veículos = 57
Quarteira	De out a mai: de 2ªf a 6ªf das 09h às 19h e sábado das 09h às 13h De jun a set: todos os dias das 09h às 20h Taxa: €0,20/15min	Total de lugares = 189 Lugares tarifados = 139 Lugares reservados a deficientes = 4 Lugares reservados a carga e descarga = 38 Lugares reservados a outros veículos = 8
Vilamoura	De out a mai: todos os dias das 09h às 19h Taxa: €0,20/15min De jun a set: todos os dias das 09h às 24h Taxa: €0,30/15min	Total de lugares = 504 Lugares tarifados = 458 Lugares reservados a deficientes = 9 Lugares reservados a carga e descarga = 19 Lugares reservados a outros veículos = 18
Vale do Lobo (Garrão poente)	De out a mai: livre De jun a set: todos os dias das 09h às 20h Taxa: €0,30/15min	Total de lugares = 124 Lugares reservados a deficientes = 4 Lugares reservados a carga e descarga = 2 Lugares reservados a outros veículos = 3
Vale do Lobo (Centro)	De out a mai: livre De out a mai: todos os dias das 09h às 24h Taxa: €0,30/15min	Total de lugares = 83 Lugares tarifados = 70 Lugares reservados a deficientes = 2 Lugares reservados a carga e descarga = 1 Lugares reservados a outros veículos = 0
Vale do Lobo (Área residencial)	De set a jun: livre Jul e ago: todos os dias das 09h às 24h Taxa: €0,30/15min	Total de lugares = 175 Lugares tarifados = 167 Lugares reservados a deficientes = 7 Lugares reservados a carga e descarga = 0 Lugares reservados a outros veículos = 1

Importa detalhar que nas zonas de estacionamento de duração limitada existe um conjunto de arruamentos não tarifados mas, ainda assim, sujeitos a controlo por parte da equipa de fiscais desta entidade.

Ao longo deste ano intervenções urbanísticas de grande dimensão condicionaram o funcionamento da ZEDL de Quarteira durante vários meses no 1.º semestre (Caminho das Dunas) e provocaram alterações na ZEDL de Loulé (Rua Serpa Pinto e Largo Afonso III).

Para o cumprimento dos trabalhos associados à gestão e exploração das zonas de estacionamento de duração limitada foi necessário realizar algumas intervenções de manutenção e qualificação, nomeadamente:

- a) Relocalização, instalação e sinalização de novos equipamentos técnicos de venda e controlo de tempo (parquímetros) que respondem a necessidades das zonas de Loulé e do Vale do Lobo.

Em Loulé foram instalados 2 novos parquímetros na Praça da República e 1 parquímetro foi reinstalado na Av 25 de Abril (largo da Estátua).

No Vale do Lobo foi instalado 1 novo parquímetro na Av do Mar e outro parquímetro foi realocado no arruamento Garrão Poente.

- b) Sinalização vertical e marcação horizontal das zonas e equipamentos.

A.
X
/

Os Parques de Estacionamento Municipal mantiveram as características, dimensão e modo de funcionamento registados no ano anterior. Há apenas a sinalizar o período de funcionamento do Parque de Estacionamento da Quinta do Lago (Zona Comercial) ter estendido o seu funcionamento para o mês de outubro, devido à procura de estacionamento acima do esperado e da mesma se ter estendido após o período de Verão.

Quadro 4

Caracterização dos parques de estacionamento

Parque	Modo de Funcionamento	Lugares de Estacionamento
Loulé	Todo o ano: de 2ªf a 6ªf das 09h às 20h e sábado das 09h às 15h Todos os dias 24h para clientes com assinatura 24h Taxa piso 0: . 1ª e 2ª fração de 15 min/€0,20 . 3ª e + fração de 15min/€0,10€ Taxa piso 2: . 1ª e 2ª fração de 15 min/€0,10 . 3ª e + fração de 15min/€0,05	Total de lugares = 280 Lugares reservados a deficientes = 2
Vale do Lobo	De jan a mai e de out a dez Taxa: livre jun e set: das 09h00 às 00h30 (dom, 2ª, 3ª, 4ª) e das 09h00 às 02h30 (5ª, 6ª, sáb) Taxa: €0,20/15min jul e ago: das 09h00 às 02h30 (2ª, 3ª e 4ª) e das 09h00 às 04h00 (5ª, 6ª, sáb e dom) Taxa: €0,20/15min	Total de lugares = 132 Lugares reservados a deficientes = 5
Quinta do Lago (Praia)	De jan a mai e de out a dez Taxa: livre De jun a set: das 09h às 21h Taxa: €0,30/15min	Total de lugares = 132 Lugares reservados a deficientes = 5
Quinta do Lago (Zona Comercial)	De jan a mai e de nov a dez Taxa: livre De jun a set: de 2ª a sábado, das 09h às 22h Taxa: €0,30/15min Out: de 2ª a sábado, das 09h às 22h Taxa: €0,20/15min	Total de lugares = 81 Lugares reservados a deficientes = 2

Foram ainda realizadas algumas intervenções de manutenção e qualificação das estruturas, nomeadamente:

- a) Sombreamento de lugares de estacionamento no Parque do Vale do Lobo;
- b) Instalação de CCTV e de alarme no Parque do Vale do Lobo;
- c) Instalação de pavimento anti estático nos acessos ao Parque do Vale do Lobo;
- d) Requalificação das instalações de receção dos parques:
Vale do Lobo: cobertura, revestimento, mobiliário e pintura;

Quinta do Lago (Praia): revestimento, cobertura e pintura;

Quinta do Lago (zona comercial): mobiliário.

Acresce ainda nesta rúbrica a qualificação de áreas para efeitos de estacionamento de viatura ligeiras por forma a dignificar o meio envolvente a algumas zonas de grande procura, nomeadamente, o Parque de Estacionamento Municipal da Praia do Forte Novo em Quarteira, o qual funcionou de forma gratuita em 2015 e de forma pouco estruturada, tendo-se iniciado o respetivo projeto de execução.

3.2 Meios técnicos e soluções tecnológicas

As soluções técnicas e tecnológicas envolvidas na gestão das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada assentam em quatro ferramentas principais:

- 1) Equipamentos de venda de tempo (parquímetros) distribuídos pelos arruamentos integrados nas zonas de Estacionamento de Duração Limitada.
 - . Loulé: 23 parquímetros
 - . Vilamoura: 17 parquímetros
 - . Quarteira: 4 parquímetros
 - . Vale do Lobo (Garrão): 3 parquímetros
 - . Vale do Lobo (centro): 6 parquímetros
 - . Vale do Lobo (área residencial): 7 parquímetros
- 2) Solução de gestão on line (iParque) utilizada por esta empresa para suporte à ação da fiscalização engloba:
 - . as operações decorrentes da fiscalização do estacionamento (ocupações, autos de notícia, informações),
 - . monitoriza a atividade e inatividade do fiscal,
 - . o registo de viaturas autorizadas na condição de residente e autorizado,
 - . o registo de viaturas em situação de ocupação de via pública autorizadas,
 - . o registo de utentes e respetivas viaturas com processos de pagamento de taxa de estacionamento via smartphone , mobile,

registo de processos terminados por pós pagamento da taxa de estacionamento com emissão da respetiva fatura de liquidação (relação de iParque com iGest),

. encaminhamento de processos para tratamento de contraordenação rodoviária por notificação indireta (relação iPaque com Sticom).

- 3) Equipamentos de apoio à atividade da fiscalização (Smartphone) como acesso à aplicação iParque. Este equipamento funciona em simultâneo como meio de comunicação (telefone, mensagens e email) e mecanismo de registo de situações da área do estacionamento e ocupação de via. Com esta ferramenta e através da solução iParque o fiscal regista ocupações, autos de notícia e informações. Aos processos são associadas imagens que testemunham a ocorrência.
- 4) Solução de tratamento de contraordenações rodoviárias por notificação indireta (Sticom) que permite a gestão de todo o processo de identificação de proprietário e respetiva notificação. E permite ainda a automatização de envio de cobranças e processos para a plataforma SIGA da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária.

A.

Os 4 parques de estacionamento sob a gestão desta empresa assentam em dois tipos de tecnologias que influenciam os modelos de gestão, práticas de funcionamento e recursos associados:

A tecnologia Skidata associada aos parques de Loulé e da Quinta do Lago (Praia),

A tecnologia WPS associada aos parques do Vale do Lobo e da Quinta do Lago (zona comercial)

3.3 Recursos humanos

Os recursos humanos afetos às atividades do estacionamento urbano subdividem-se em:

- 1) Agentes de Fiscalização de Estacionamento (AFE) que em 2015 contou com 10 AFE. Neste período deu-se a integração de um novo agente (maio 2015). Todos estão devidamente formados e credenciados e pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR).
- 2) Operadores de Parque de Estacionamento (OPE) que anualmente e decorrente do funcionamento sazonal das estruturas implicou a integração sazonal de 11 OPE
 - . Parque de Loulé: 2 OPE tempo inteiro,
 - . Parque da Quinta do Lago (Praia): 2 OPE tempo inteiro,
 - Parque da Quinta do Lago (zona comercial): 2 OPE tempo inteiro,
 - . Parque do Vale do Lobo: 3 OPE tempo inteiro + 1 OPE tempo parcial e ainda 1 OPE tempo inteiro repartido pelos diversos parques.

Para além destas equipas houve ainda a organização da equipa de serviços de coleta, manutenção e organização de equipas e recursos. Importa no entanto detalhar que a equipa da fiscalização assume um papel bastante polivalente assumindo, nos períodos de época baixa, tarefas inerentes ao funcionamento do Parque de Loulé, área administrativa associada ao processo contraordenacional, operações de coleta e de manutenção de estruturas e equipamentos.

A equipa de coleta e manutenção cumpre igualmente trabalhos nas áreas administrativa e de processamento contraordenacional.

As contratações exclusivamente sazonais iniciaram funções no mês de junho e terminam no final da operação.

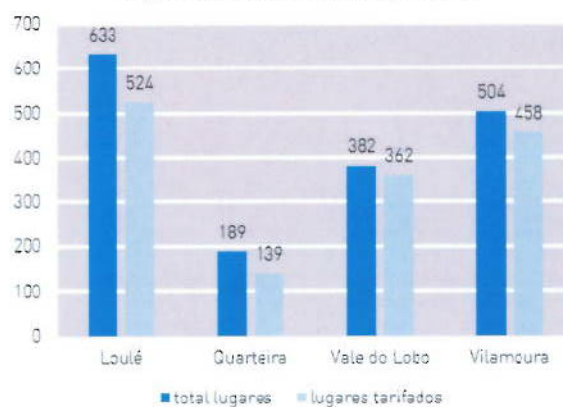
3.4 Oferta de estacionamento na via pública e rotatividade

O estacionamento *on street* sob a gestão da Loulé Concelho Global continua a assentar essencialmente em três zonas:

- 1) Loulé caracterizada como a zona mais regular ao longo de todo o ano;
- 2) Vilamoura e Quarteira pelo funcionamento ao longo de todo o ano e pela intensidade que a procura representa na Época Alta.
- 3) Destaca-se neste ano a irregularidade da Zona de Quarteira decorrente da intervenção urbanística "Caminho das Dunas" que condicionou ou impossibilitou mesmo o seu funcionamento ao longo da maior parte do 1.º semestre.
- 4) Vale do Lobo, embora com um funcionamento exclusivamente sazonal, representa uma quantidade significativa de lugares.

Gráfico 1

Lugares de estacionamento por zona



Sobre estas quantidades importa detalhar que a Zona do Vale do Lobo, só funciona na Época Alta e ainda assim apresenta um funcionamento distinto ao longo desse período:

- 1) Garrão funciona de junho a setembro das 09h às 20h;
- 2) Centro funciona de junho a setembro das 09h às 24h; e

Handwritten signature or initials in blue ink.

- 3) Área Residencial funciona em julho e agosto das 09h às 24h.

Para um cálculo efetivo da quantidade de lugares de estacionamento/ano optou-se pelo cálculo simplificado que associa o n.º de lugares tarifados existentes (por Zona e subzona) à quantidade de dias de exploração durante o ano. Com este exercício obtém-se o resultado de 449.757 lugares com a seguinte distribuição por Zona:

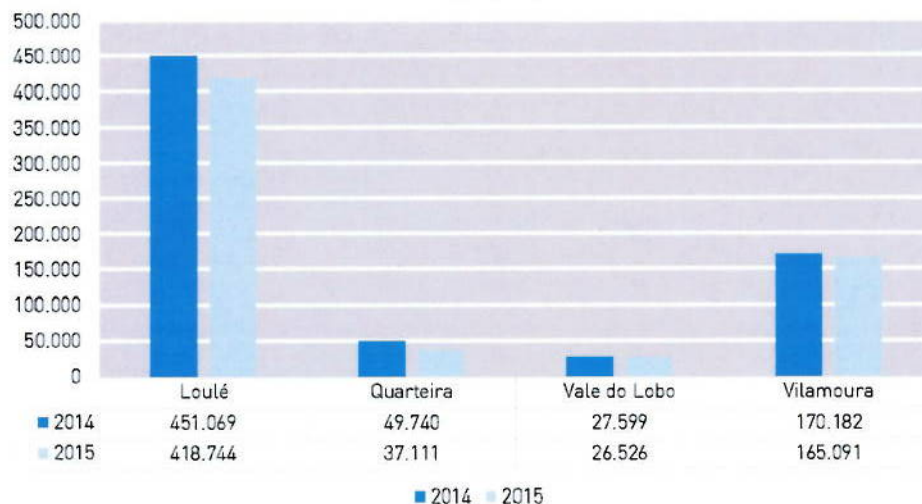
- 1) Loulé 163.488 lugares;
- 2) Quarteira 45.870 lugares;
- 3) Vilamoura 166.712 lugares;
- 4) Vale do Lobo 35.091 lugares.

3.4.1 Rotatividade e atividade de fiscalização

A rotatividade da zona controlada resulta da quantidade de utentes beneficiários dos serviços de estacionamento. Estão contemplados nesta análise:

- 1) Os utentes utilizadores de meios de pagamento (parquímetro e mobile),
- 2) Os utentes na qualidade de residente e autorizado,
- 3) Os utentes na qualidade de condutor com pós-pagamento do Aviso de Regularização de pagamento.

Gráfico 2
Rotatividade por parquímetro



As vendas por parquímetro revelam uma regressão da procura em todas as Zonas de Estacionamento de Duração Limitada. No entanto, importa detalhar que nem todos os lugares de estacionamento estão disponíveis por motivos que não dependem desta empresa municipal. A título de exemplo, a Zona de Quarteira esteve isenta do pagamento de taxa e ações de fiscalização por motivos de realização de obra nas áreas envolventes ao longo do primeiro semestre do ano em análise. Também na cidade de Loulé foi alvo de intervenção urbanística prolongada que influenciou a entrada SW na cidade pelas Ruas Serpa Pinto e Rua Martim Moniz com passagem pelo Largo Afonso III.

Ao longo do ano 2015, as ocupações de via pública autorizadas e comunicadas a esta empresa que ascendem a 5.030 lugares de estacionamento ocupados.

A somar a estas situações acrescem ainda as viaturas isentas do pagamento de taxa por força da lei e previstas no Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada do Município de Loulé, nomeadamente (Aviso 8651/2010).

Aos clientes de parquímetro importa ainda acrescenta os clientes que optam por utilizar a solução *mobile* para efetuar os pagamentos das taxas de estacionamento.

Quadro 5
Clientes *mobile*

<i>mobile</i>	2015	2014
Clientes	2.937	1.230

Imagem 2

Pague o estacionamento com o seu *smartphone*

Pague o Estacionamento com o seu Smartphone
Pay the Parking with your Smartphone



1º

Registe-se Gratuitamente
Sign up for Free
www.parque.pt

2º

Carregue o seu Saldo
Upload your Balance
Multibanco & ATM

3º

Descarregue a Aplicação
Download the App
Phone | Android

4º

Pague o Estacionamento
Pay for Parking
Parque Mobile










Acresce ainda a estes indicadores de rotatividade os veículos beneficiários da isenção de pagamento de taxa de estacionamento ao abrigo da condição de residente e atribuído, de acordo com o previsto no regulamento geral das zonas de estacionamento de duração limitada do Município de Loulé.

Quadro 6
Residente e autorizado

Cartão por zona	2015	2014
Loulé	431	518
Quarteira	95	66
Vilamoura	84	12
Vale do Lobo	241	178
Total	851	774

À rotatividade total acresce ainda os condutores de veículos que efetuaram pós-pagamento de aviso de regularização de pagamento da taxa de estacionamento.

Quadro 7
Processos administrativos

Avisos e Autos	2015	2014
Total de avisos	27.626	26.349
Avisos terminados por pós-pagam.	15.436	14.154
Avisos não regularizados	12.190	12.192
Autos	2.328	1.608

Destes autos de notícia a maioria continua a ser por infração ao artigo 71.º do Código da Estrada (27.626) que resultam numa primeira fase em Avisos de Regularização de Pagamento. Os autos por outras infrações ao Código da Estrada ou Regulamento de Sinalização e Trânsito representam 2.328 processos.

Destaca-se ainda a quantidade de autos de notícia a veículos com matrícula não portuguesa que contabiliza 4.852 processos.

Os avisos de regularização de pagamento que não são terminados por pós-pagamento evoluem para processamento contraordenacional e posterior notificação indireta por via postal.

Em 2015 consideram-se regularizados os 52 processos que, por Erro da Fiscalização (erros de dados dos veículos como matrícula, cor e nacionalidade e erros de dados de localização como rua), foram terminados.

A rotatividade de 2015 totaliza 666.696 clientes.

Quadro 8
Operações relevantes

Avisos e Autos	2015	2014
Rotatividade em ZEDL	666.696	714.71
Clientes de parquímetro	647.472	698.59
Clientes de pós pagamento	15.436	14.101
Clientes da solução Mobile	2.937	1.230
Residentes	851	792
Operações de Recolha	1.915	1.850

No que respeita ao trabalho desenvolvido pela Loulé Concelho Global (LCG) no âmbito das suas obrigações no processo contraordenacional apresentam-se resultados síntese de registos e valores tratados com a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária e o IGCP.

Quadro 9
Fluxos financeiros relacionados com coimas (euros)

Valores entregues e recebidos	2015
Entregue pela ANSR à empresa	6.390,86
Entregue pela empresa à ANSR	9.443,92
Entregue pela empresa ao IGCP	33.053,73

Quadro 10
Atividade contraordenacional

Ações	2015
Autos notificados	4.828
Autos cobrados	2.984

- 3) Utentes isentos de acordo com o previsto no art.º 9º do regulamento geral das ZEDL do Município de Loulé.

Todas as ocorrências registadas são analisadas, comunicadas às entidades competentes e informados os seus requerentes. Em todas as ocorrências com procedência são tomadas medidas corretivas.

A.
J.

3.4.2 Reclamações e sugestões

O Estacionamento controlado registou ao longo do ano de 2015 1.034 processos de reclamação e ocorrências escritas que correspondem a 8 em Livro de Reclamações e 1.026 ocorrências.

A maior parte das comunicações escritas com procedência registam as seguintes situações:

- 1) Título válido, com prova documental do título e pede arquivamento de Aviso de Regularização de Pagamento;
- 2) Residente com processo de revalidação de selo de estacionamento a ser tratado e/ou com despacho favorável no próprio dia em que foi autuado;

A.
d.
f.

3.5 Oferta de estacionamento em parque e rotatividade

234.371

Rotatividade

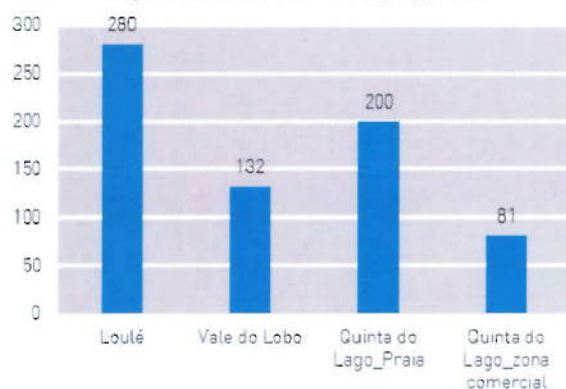
A rotatividade total nos parques de estacionamento foi de 234.371 veículos, representando um crescimento de 11,4%, face ao ano anterior.

O estacionamento *off street* sob a gestão da Loulé Concelho Global continua, à semelhança do ano anterior, a assentar em quatro parques de estacionamento municipais:

- 1) Loulé o parque mais regular ao longo de todo o ano;
- 2) Quinta do Lago (Praia) com funcionamento exclusivamente sazonal, tendo funcionado de junho a setembro,
- 3) Quinta do Lago (zona comercial) com funcionamento sazonal, tendo funcionado de junho a outubro,
- 4) Vale do Lobo com funcionamento exclusivamente sazonal, tendo funcionado de junho a setembro.

Gráfico 3

Lugares de estacionamento por parque



Estas quantidades revelam que os parques exclusivamente sazonais representam 60% do total de lugares em parque.

À semelhança de anos anteriores, a gestão do estacionamento *off street*, manteve o mesmo modelo de exploração (períodos de funcionamento, quantidade de lugares e preços). A única exceção ocorreu com o Parque da Quinta do Lago (zona comercial) que neste ano estendeu o seu funcionamento para o mês de outubro.

A rotatividade de um parque de estacionamento resulta da quantidade de utentes beneficiários de estacionamento. Estão contemplados nesta análise:

- 1) Os utentes de rotação;
- 2) Os utentes de longa duração com opção de avença ou assinatura.

3.5.1 Parque de estacionamento municipal de Loulé

O Parque de Estacionamento Municipal de Loulé é um silo urbano composto por dois pisos. O piso 0, coberto, dispõe de 181 lugares de estacionamento e o piso 1, descoberto, dispõe de 99 lugares de estacionamento.

Este Parque tem uma localização muito central em relação aos principais serviços do centro da cidade de Loulé e está integrado na Zona de Estacionamento de Duração Limitada.

É um Parque que funciona durante 24h para público de longa duração com avença e das 08h às 20h de segunda a sexta e das 08h às 15h nos dias de sábado para público de rotação.

Como já anteriormente foi referido, este Parque tem um funcionamento muito regular ao longo de todo o ano e em tudo igual ao cumprido em anos anteriores (horários, preços).

Pontualmente estende o serviço público de apoio a eventos (ex. Carnaval, Festa da Mãe Soberana, Festival MED, Feira Popular e Noite Branca) e épocas de maior movimento comercial (em

dezembro abre portas ao público de rotação todos os sábados até às 20h).

Este ano teve um acréscimo da procura em cerca de 11,7% contanto com 155.699 clientes enquanto no ano homólogo contou com 139.408 clientes.

A rotação média lugar dia corresponde a 1,8 veículos. O mês de janeiro tem o valor mais baixo com 1,6 e apenas o mês de agosto atinge 2,0 veículos lugar dia.

Com 88.937 horas de estacionamento vendidas tem uma ocupação média mensal aproximada de 39,9%.

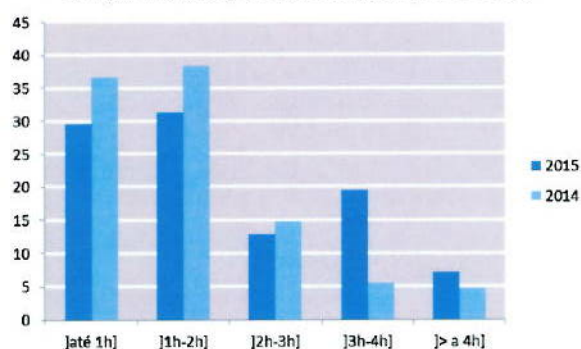
A
3

Gráfico 4
Ocupação média mensal (Parque de Loulé)



Dos veículos que usufruíram do estacionamento no Parque, verifica-se uma média de permanência até 2 horas. De resto o valor médio do tempo de estacionamento corresponde a cerca de meia hora (34 minutos).

Gráfico 5
Tempo médio de permanência (Parque de Loulé)



Os dados comparativos com 2014 revelam que há uma regressão na procura de estacionamento até 3 horas e um acréscimo nos estacionamentos de maior duração (superior a 3 horas).

Para além dos clientes de rotação o parque dispõe de modalidades de assinatura que permitem utilizações de maior frequência e duração. Serão estas opções que justificam o acréscimo do tempo de permanência espelhado no gráfico anterior. Ao longo do ano de 2015 foram vendidas 344 opções de assinatura, conforme detalha o quadro seguinte.

Quadro 11
Assinaturas

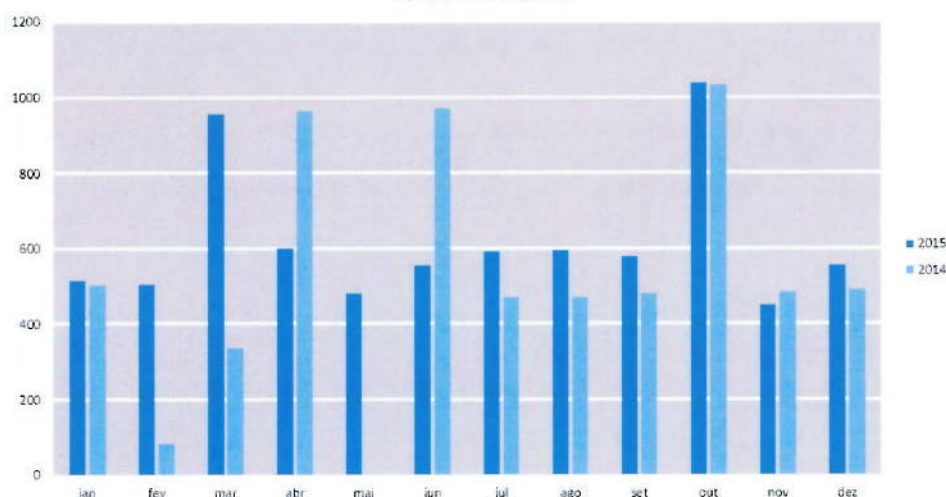
Assinaturas	2015	2014
Assinaturas mensais		
Piso 0 Diurno	260	246
Piso 1 Diurno	10	10
Piso 0 D/N	21	33
Piso 1 D/N	0	1
Piso 0 N/FDS	5	21
Piso 0 D/FDS	19	0
Assinaturas anuais		
Piso 0	20	17
Piso 1	9	0
Total	344	328

As vendas comerciais revelam algum desencontro nas quantidades por mês mas no global do período correspondem em 2015 a 7.410 horas de estacionamento vendidas e em 2014 6.272 horas vendidas.

Esta relação comercial continua, até esta data, a ter como cliente exclusivo o supermercado Pingo Doce situado na Rua David Teixeira em Loulé.

O Parque de Estacionamento de Loulé registou ao longo do ano de 2015 3 reclamações em Livro de Reclamações.

Todas as ocorrências registadas são analisadas, comunicadas às entidades competentes e informados os seus remetentes. Quando são processos com procedência são tomadas medidas corretivas.

Gráfico 6
Vendas comerciais

3.5.2 Parque de estacionamento municipal de Vale do Lobo

O Parque de Estacionamento Municipal do Vale do Lobo é um parque de superfície com um funcionamento sazonal com o período de junho a setembro. Este Parque subdivide-se em duas áreas de estacionamento: Praça 1 e 2 com 69 e 63 lugares de estacionamento respetivamente. O Parque representa a área de estacionamento mais próxima da Praça do Vale do Lobo que representa a principal área comercial do *resort* do

Vale do Lobo. Na proximidade do parque estão localizados restaurantes, lojas, hotéis, espaços de animação noturna, uma grande área de moradias e um dos principais acessos à praia.

Este parque tem um funcionamento regular ao longo dos 4 meses de exploração e apesar da sua regulamentação permitir uma exploração de 24

horas diárias, neste ano de 2015 cumpriu os intervalos de tempo seguidamente apresentados.

Quadro 12
Parque do Vale do Lobo (Funcionamento)

Mês / Dia	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Sa	Do
Junho	09:00h – 00:30h						
Julho	09:00h – 02:30h			09:00h – 04:00h			
Agosto	09:00h – 02:30h			09:00h – 04:00h			
Setembro	09:00h – 00:30h						

Importa referir que o modelo de funcionamento e gestão do parque manteve-se igual ao ano homólogo (mesmo período anual, mesmo período diário, mesmo preço).

Ao nível do utilizador, a variável mais significativa corresponderá à estrutura de sombreamento que foi instalada no parque 1.

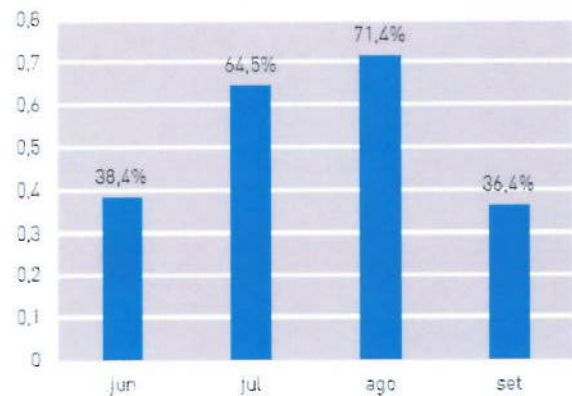
Acresce ainda a requalificação da receção do Parque que contribui para a dignidade do Parque e das condições de trabalhos dos Operadores de Parque.

Este ano teve um acréscimo da procura em cerca de 4,3% contanto com 30.628 clientes enquanto no ano homólogo contou com 29.350 clientes. Com 64.221 horas vendidas, dispõe de uma ocupação média mensal de 52,7% e uma rotação lugar dia de 1,9 veículos.

Imagem 3
Parque de Vale do Lobo



Gráfico 7
Ocupação média mensal



No que se refere à totalidade dos veículos que usufruíram do parque, é possível verificar que a média de permanência, no gráfico seguinte, revela que a maioria dos utilizadores opta por realizar estacionamento de 2 horas (sendo o indicar de tempo médio de permanência de 126 minutos ou 2 horas e 6 minutos).

Gráfico 8
Tempo médio de permanência



Para além dos clientes de rotação o parque dispõe de modalidades de assinatura para clientes frequente e de longa duração.

Quadro 13
Assinaturas

Assinaturas	2015	2014	2013
Assinatura semanal	41	34	51
Assinatura mensal	26	6	10
Total	67	40	61

De acordo com os dados disponíveis o período do dia com maior procura ocorre até as 08 e as 12h. As curvas dos anos homólogos têm andamentos semelhantes.

Gráfico 9
Procura ao longo do dia



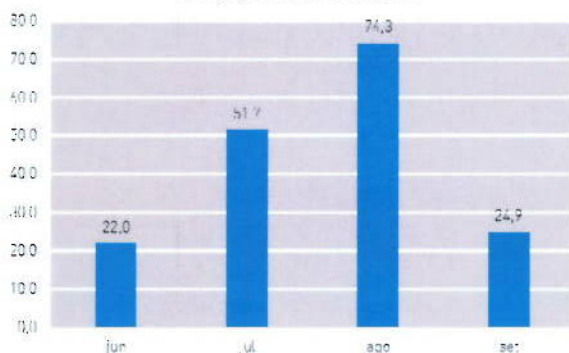
3.5.3 Parque de estacionamento municipal da Quinta do Lago (Praia)

O Parque de Estacionamento Municipal da Praia da Quinta do Lago é um parque de superfície, com sombreamento em cobertura têxtil, composto por 200 lugares de estacionamento para veículos ligeiros.

É um parque sazonal que funciona todos os dias das 09h às 21h de 01 de junho a 30 de setembro. Os dados da ocupação resultam da contagem de entradas nos terminais de entrada e contemplam também as entradas apenas para tomada e largada de passageiros (transferes e táxis). Este ano teve um acréscimo da procura em cerca de 6,3% contanto com 29.825 clientes enquanto no ano homólogo contou com 28.047 clientes. A rotação média lugar dia corresponde a 1,2 veículos. O mês de junho tem o valor mais baixo com 0,6 e apenas o mês de agosto atinge 1,9 veículos lugar dia.

Com 84.953 horas de estacionamento vendidas tem uma ocupação média mensal aproximada de 43,2%.

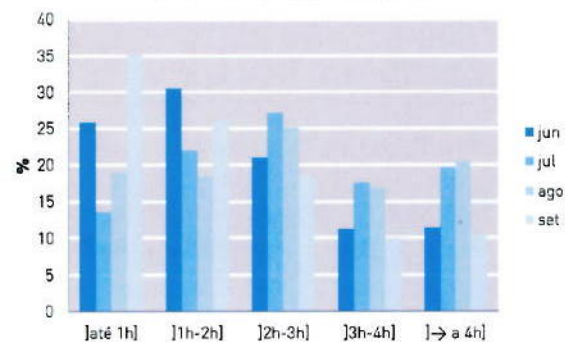
Gráfico 10
Ocupação média mensal



No que se refere à totalidade dos utilizadores do parque verifica-se que o tempo de permanência não é regular longo dos 4 meses de exercício. Nos meses de junho e de Setembro a maior parte dos clientes opta por realizar estacionamentos até 2 horas e nos meses de julho e agosto há uma diminuição dos estacionamentos de curta duração beneficiando o estacionamento acima das 2 horas. O indicador de tempo médio de estacionamento corresponde a 171 minutos ou 2 horas e 51 minutos.

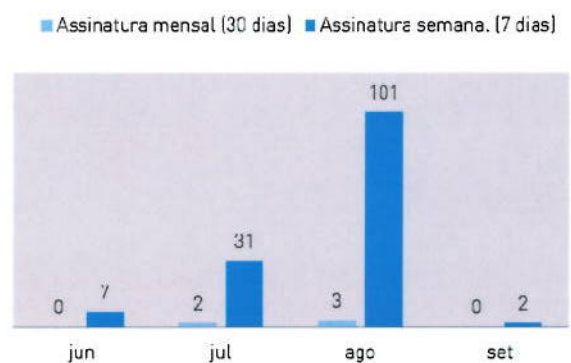
Handwritten signature or mark.

Gráfico 11
Tempo médio de permanência



Um dos fatores que pode contribuir para o aumento do tempo de estacionamento neste Parque é a quantidade de assinaturas vendidas para uso nos meses de julho (2 mensais + 31 semanais) e agosto (3 mensais + 101 semanais). À semelhança de anos anteriores, a modalidade de assinatura semanal (válida por 7 dias) é habitualmente a mais procurada e ao longo dos todos os meses foi a opção mais requisitada. A opção de assinatura contabiliza neste ano de 2015 146 registos com a distribuição seguidamente apresentada.

Gráfico 12
Tempo médio de permanência



3.5.4 Parque de estacionamento municipal da Quinta do Lago (Zona Comercial)

O Parque de Estacionamento Municipal da Zona Comercial da Quinta do Lago é um parque de superfície, com funcionamento principalmente sazonal com início de operações em junho. Este parque é composto por 81 lugares de estacionamento que, desde, 2014 estão cobertos com estrutura de lona que torna a sua utilização mais confortável em dias soalheiros ou chuvosos.

Imagem 4

Parque da Quinta do Lago (Zona Comercial)



Este Parque entrou em funcionamento dia 01 de junho, de segunda a sábado das 09h às 22h e estendeu o seu funcionamento até ao final do mês de outubro.

Quadro 14

Parque da Quinta do Lago (Zona Comercial)

Mês / Dia	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Sa	Do
Junho			09:00h – 00:30h				Liv
Julho			09:00h – 02:30h				Liv
Agosto			09:00h – 02:30h				Liv
Setembro			09:00h – 00:30h				Liv
Outubro			09:00h – 00:30h				Liv

Este ano teve um acréscimo da procura em cerca de 72% contanto com 18.219 clientes enquanto no ano homólogo contou com 6.700 clientes. Dispõe de uma ocupação média mensal de 44% e uma rotação lugar dia de 2 veículos.

Gráfico13
Ocupação média mensal

Para além dos clientes de rotação o parque dispõe de modalidades de assinatura para clientes frequentes que neste ano tiveram uma maior procura.

Quadro 15

Assinaturas

Assinaturas	2015	2014	2013
Assinatura semanal	91	27	3

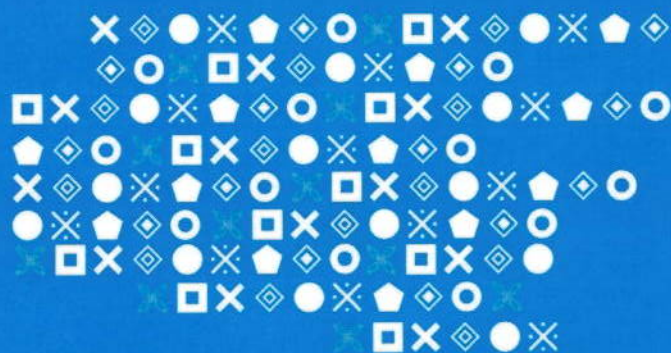
De acordo com os dados disponíveis, o período do dia com maior procura ocorre entre as 08h e as 12h. As curvas dos anos homólogos têm andamentos semelhantes.

Gráfico14
Procura ao longo do dia

12
8
X

04.

Transportes Públicos



A.
S.
J.

4.1 Transporte público urbano em autocarro

132.387

Passageiros Transportados

Durante o ano de 2015 foram transportados 132.387 passageiros no transporte coletivo urbano

O transporte público urbano em autocarro prestado no Município de Loulé tem sido respondido por empresas especializadas sempre na modalidade de prestação de serviço.

A prestação do serviço inclui o fornecimento de material circulante, equipamento de controlo, bilhética e respetivos postos de venda e meios humanos necessários.

A prestação de serviços externa responde a um caderno de encargos que define, à partida: circuitos, cadências, preços e períodos de funcionamento.

À Loulé Concelho Global compete a monitorização do cumprimento do objeto do contrato, instalação e manutenção da sinalização vertical de paragem e respetivos abrigos de paragem assim como os meios de divulgação e respetivos mecanismos. Até à data os serviços de transporte público urbano têm respondido a necessidades sinalizadas na malha urbana da Freguesia de Quarteira e na Cidade de Loulé.

Este ano de 2015 corresponde à unificação do centro de gestão e contratação de serviços de transporte público urbano em autocarro para o Município de Loulé e está marcado por:

- Garantir a continuidade da prestação dos serviços contratados no ano anterior para a Freguesia de Quarteira e
- Preparar e garantir a prestação de serviços de transporte público em autocarro para a Cidade de Loulé.

Quadro 16

Indicadores relevantes do serviço de transporte urbano

Indicadores	2015	2014
Quarteira		
Paragens	42	
N.º linhas	2	
N.º viaturas	1	
Lugares por viatura	24	
Passageiros transportados	64.721	46.674
Passageiros c/ bilhete bordo	26.114	19.873
Passageiros com passe	9.581	7.904
Passageiros c/ pré-comprado	29.023	18.864
Km contratados	53.042,00	
Km percorridos	52.081,00	
% de viagens realizadas	97,8%	
% de viagens suprimidas	2,2%	
Loulé (de 3 de jun a 31 dez)		
Paragens	43	
N.º linhas	3	
N.º viaturas	2	
Lugares por viatura	24	
Passageiros transportados	67.666	
Passageiros c/ bilhete bordo	19.379	
Passageiros com passe	30.393	
Passageiros c/ pré-comprado	17.891	
Km contratados	67.897	
Km percorridos	63.910,6	
% de viagens realizadas	96,7%	
% de viagens suprimidas	3,3%	

Quadro 17

Indicadores relevantes do serviço de transporte (Cont.)

Indicadores	2015	2014
Km previstos	120.899	
Quilómetros percorridos	115.991,6	
Total de Passageiros Transp.	132.387	
Passageiros p/ lugar (mensal)	153,23	
Passageiros p/ lugar (anual)	1.838,71	
% de viagens realizadas	97,2%	
% de viagens suprimidas	2,8%	
Passageiros por km percorrido	1,14	
Avaliação de satisfação (Geral)	77,9%	

4.1 Fornecedor do serviço

De janeiro a junho (02)

Na sequência de ajuste direto (procedimento 09/14), de Janeiro a Junho coube à empresa TRANSOL a continuidade da prestação do serviço de transporte público em autocarro na Freguesia de Quarteira.

Junho (dia 03) até dezembro (dia 02)

Na sequência de um concurso público urgente (procedimento 04/15) coube à empresa EVA Transportes SA, desde dia 03 de junho até dia 02 de dezembro) a prestação dos serviços de transportes público em autocarro na Freguesia de Quarteira e na Cidade de Loulé.

Dezembro 2015 (desde dia 03) até março 2016 (dia 29)

Uma vez mais, na sequência de concurso público urgente (procedimento 23/15) coube à empresa EVA Transportes SA a continuidade da prestação dos serviços de transporte de passageiros em autocarro na Freguesia de Quarteira e Cidade de Loulé.

4.2 Circuitos e paragens

4.2.1 Transporte urbano na freguesia de Quarteira

Ao longo deste primeiro semestre do ano 2015 o serviço de transporte público urbano em autocarro manteve todas as características definidas e cumpridas no final do ano 2014. O serviço prestado mantém o cumprimento regular/anual de 2 circuitos em formato de O (Linha Verde, circuito curto e circuito longo) ambos com início no Terminal Rodoviário de Quarteira (Paragem 1).

E acresce ainda um serviço noturno, tipo shuttle, que assegura a ligação entre Vilamoura (Paragem 14 - casino) - Quarteira (Paragem 36 - Parque de Campismo). Este serviço funcionou apenas de 20 de julho a 30 de agosto.

A dimensão dos percursos em km corresponde a:

- 1) Linha verde - percurso noturno = 8,2km
- 2) Linha verde - percurso diurno - circuito curto = 11,0 km
- 3) Linha verde - percurso diurno - circuito longo = 13,7km

Ao longo de 2015 foram efetuadas 4.025 viagens/circulações e percorridos 52.081 km do total previsto de 4.116 circulações e 53.042 km respetivamente.

Traduz uma excelente taxa de cumprimento com 97,8% dos serviços contratados.

Figura 1

Percurso e paragens (Linha Verde - Percurso Noturno)

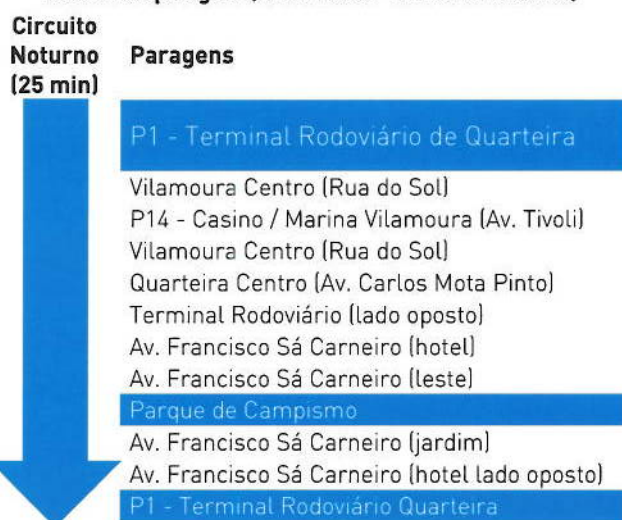


Figura 2

Percurso e paragens (Linha Verde – Percurso Noturno)

4.2.1 Transporte urbano na cidade de Loulé

A cidade de Loulé dispõe de um serviço de transporte urbano em autocarro com dois circuitos entrelaçados, em formato de ∞ (Linha Azul e Linha Amarela) ambas com início na Avenida 25 de Abril (Paragem 1) e sem necessidade de transbordo para continuar viagem para a linha seguinte.

A dimensão dos percursos em km corresponde a:

- 1) Linha amarela – percurso diurno = 6,1km;
- 2) Linha azul – percurso diurno = 7,1km
- 3) Linha azul clara – percurso diurno = 9,4km

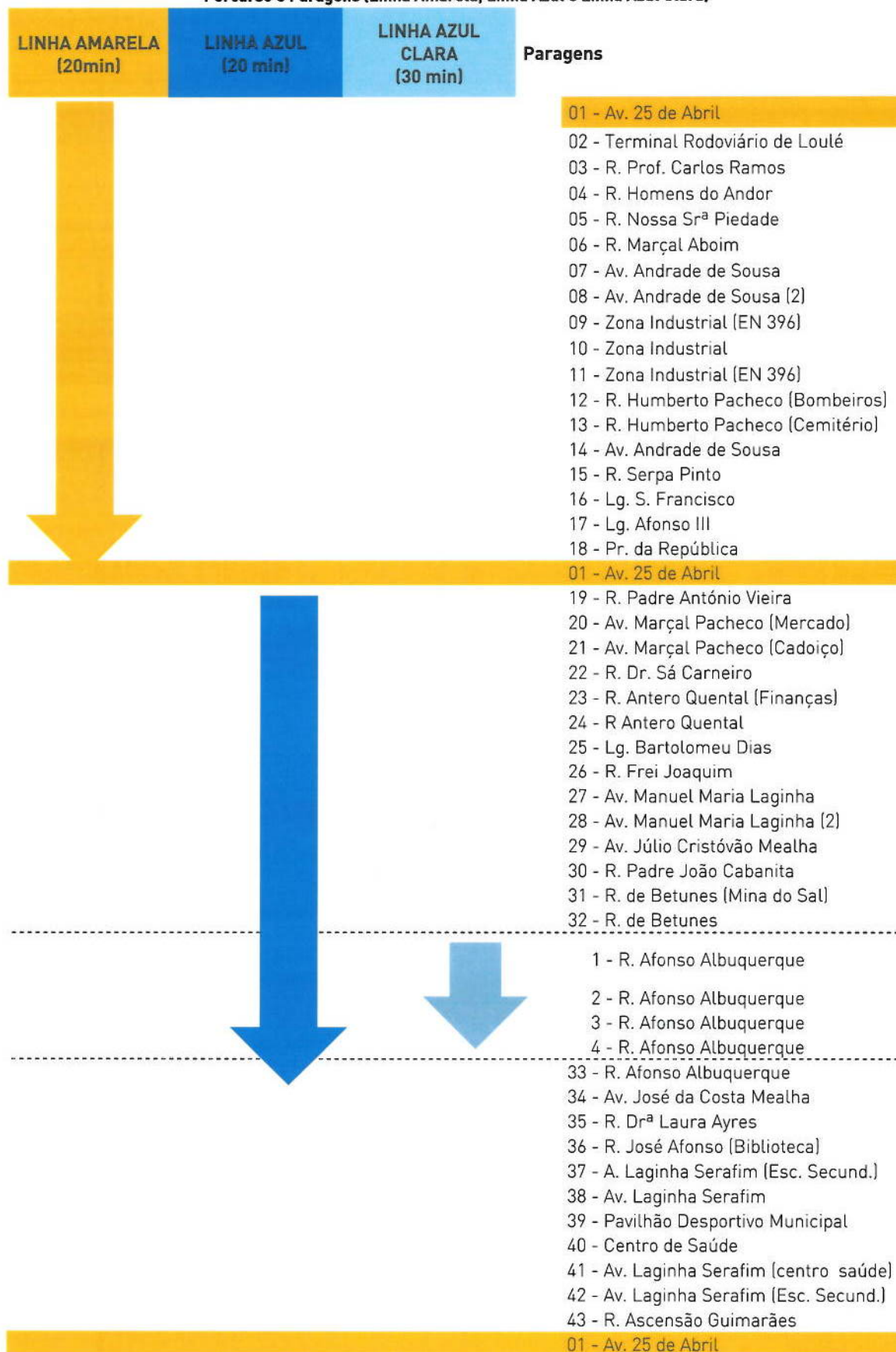
Ao longo de 2015, de junho a dezembro, terão sido efetuadas 9.686 viagens/circulações e percorridos 63.910,6 km do total previsto de 9.988 circulações e 67.897 km respetivamente.

Traduz uma excelente taxa de cumprimento com 96,7% dos serviços previstos.



Figura 3

Percurso e Paragens (Linha Amarela, Linha Azul e Linha Azul Clara)

A.
X.
X.

4.4 Horários e cadências

4.4.1 Transporte urbano na freguesia de Quarteira

O serviço de transporte urbano da Linha Verde funciona de segunda a sábado, exceto feriados com a cadências seguidamente apresentada.

Diariamente e ao longo de todo o ano estão previstas as seguintes circulações:

- 1) De segunda a sexta = 14 viagens (11 circuito longo + 3 circuito curto)
- 2) Sábado = 7 viagens (todas circuito longo).

No serviço noturno estão previstas, todos os dias, 5 viagens tipo *shuttle*.

Quadro 18

Horários da Linha Verde (Percurso Diurnos)

dias da semana	Quarteira Terminal Rodoviário Paragem 1	Vilamoura Casino Paragem 14	Quarteira AlSakia Paragem 38
de 2ª a sexta exceto feriados	07.30	07.45	-
	08.00	08.15	-
	08.30	08.45	09.10
	09.30	09.45	10.10
	10.30	10.45	11.10
	11.30	11.45	12.10
	12.30	12.45	13.10
	13.30	13.45	14.10
	14.30	14.45	15.10
	15.30	15.45	16.10
	16.30	16.45	17.10
	17.30	17.45	-
	18.00	18.15	18.40
19.00	19.15	19.40	

dias da semana	Quarteira Terminal Rodoviário Paragem 1	Vilamoura Casino Paragem 14	Quarteira AlSakia Paragem 38
Sábado, incluindo feriados	07.30	07.45	08.10
	08.30	08.45	09.10
	09.30	09.45	10.10
	10.30	10.45	11.10
	11.30	11.45	12.10
	12.30	12.45	13.10
	13.30	13.45	14.10

Quadro 19

Horários da Linha Verde (Percurso Noturnos)

dias da semana	Quarteira Terminal Rodoviário Paragem 1	Vilamoura Casino Paragem 14
Todos os dias	20.00	20.30
	21.00	21.30
	22.00	22.30
	23.00	23.30
	00.00	00.30

4.4.2 Transporte urbano na cidade de Loulé

O serviço de transporte urbano da Linha Azul e Linha Amarela funciona de segunda a sábado, exceto feriados com a cadências seguidamente apresentada. À Linha Azul acresce um serviço em alguns horários específicos e que se designa por Linha Azul Clara.

Diariamente e ao longo de todo o ano estão previstas as seguintes circulações:

- 1) De segunda a sexta = 30 viagens (linha amarela) + 25 circulações (linha azul) + 5 circulações (linha azul clara)
- 2) Sábado = 16 viagens (linha amarela) + 12 viagens (linha azul) + 4 viagens (linha azul clara)

Quadro 20

Horários da Linha Verde (Percurso Diurnos)

Linha Azul / Linha Amarela (de segunda a sexta exceto feriados)	
Loulé Avenida 25 de abril Paragem 1	
07.40	
08.00	
08.20	
08.40	
09.00	
09.20	Linha Azul Claro

A
S
Y

Linha Azul / Linha Amarela (de segunda a sexta exceto feriados) (Cont.) Loulé Avenida 25 de abril Paragem 1	
10.00	
10.20	Linha Azul Claro
11.00	
11.20	Linha Azul Claro
12.00	
12.20	
12.40	
13.00	
13.20	
13.40	
14.00	
14.20	
14.40	
15.00	
15.20	Linha Azul Claro
16.00	
16.20	
17.00	
17.20	
17.40	
18.00	
18.20	
18.40	
19.00	Linha Azul Claro

Linha Azul / Linha Amarela (sábado incluindo feriados) Loulé Avenida 25 de abril Paragem 1	
07.40	
08.00	
08.20	
08.40	
09.00	
09.20	Linha Azul Clara
10.00	
10.20	Linha Azul Clara
11.00	
11.20	Linha Azul Clara
12.00	
12.20	

Linha Azul / Linha Amarela (sábado incluindo feriados) (Cont.) Loulé Avenida 25 de abril Paragem 1	
12.40	
13.00	
13.40	Linha Azul Clara

4.5 Passageiros transportados

4.5.1 Transporte urbano na freguesia de Quarteira

Ao longo deste ano de 2015 foram transportados na Linha Verde mais 64 mil passageiros (64.721) um acréscimo de 38,7% quando comparado com ano de 2014.

Quadro 21
Passageiros transportados (Linha Verde)

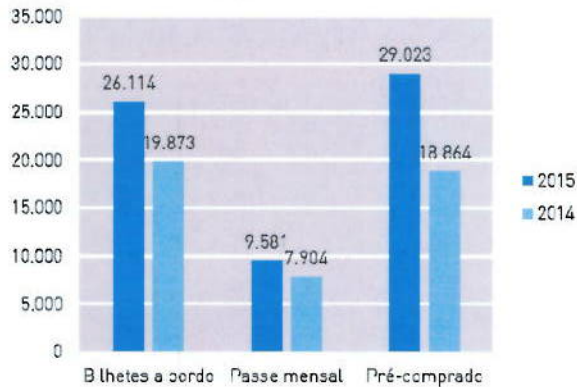
Indicadores	2015	2014	2013
Janeiro	4.464	n.d.	2.542
Fevereiro	4.596	n.d.	2.593
Março	4.691	3.922	2.580
Abril	4.853	4.271	3.384
Maio	4.967	5.231	3.854
Junho	5.223	4.321	3.494
Julho	7.218	4.767	4.201
Agosto	7.388	4.866	4.359
Setembro	5.815	5.055	3.906
Outubro	6.225	5.185	4.221
Novembro	5.297	3.997	3.760
Dezembro	3.984	3.308	2.973
Total	64.721	46.674	41.867

Estas quantidades revelam ainda que durante o mês de maio de 2015 houve uma descida da procura quando comparado com o período homólogo no ano de 2014.

Por tipo de bilhete conclui-se que a maior parte dos clientes adquire pré-comprado seguindo-se a opção de bilhete de bordo.

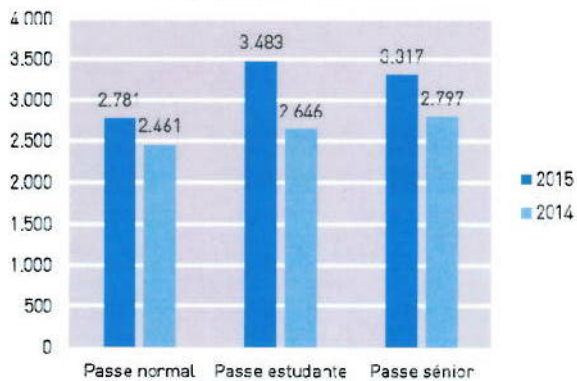
O crescimento da procura reflete-se em todos os tipos de bilhete. No entanto são as soluções de pré comprado e bilhete a bordo que tem um maior crescimento.

Gráfico15
Ocupação média mensal



O crescimento dos utilizadores reflete-se em todos os tipos de passe mensal sendo as opções de Estudante e de Sénior que têm maior expressão.

Gráfico16
Passageiros por tipo de passe

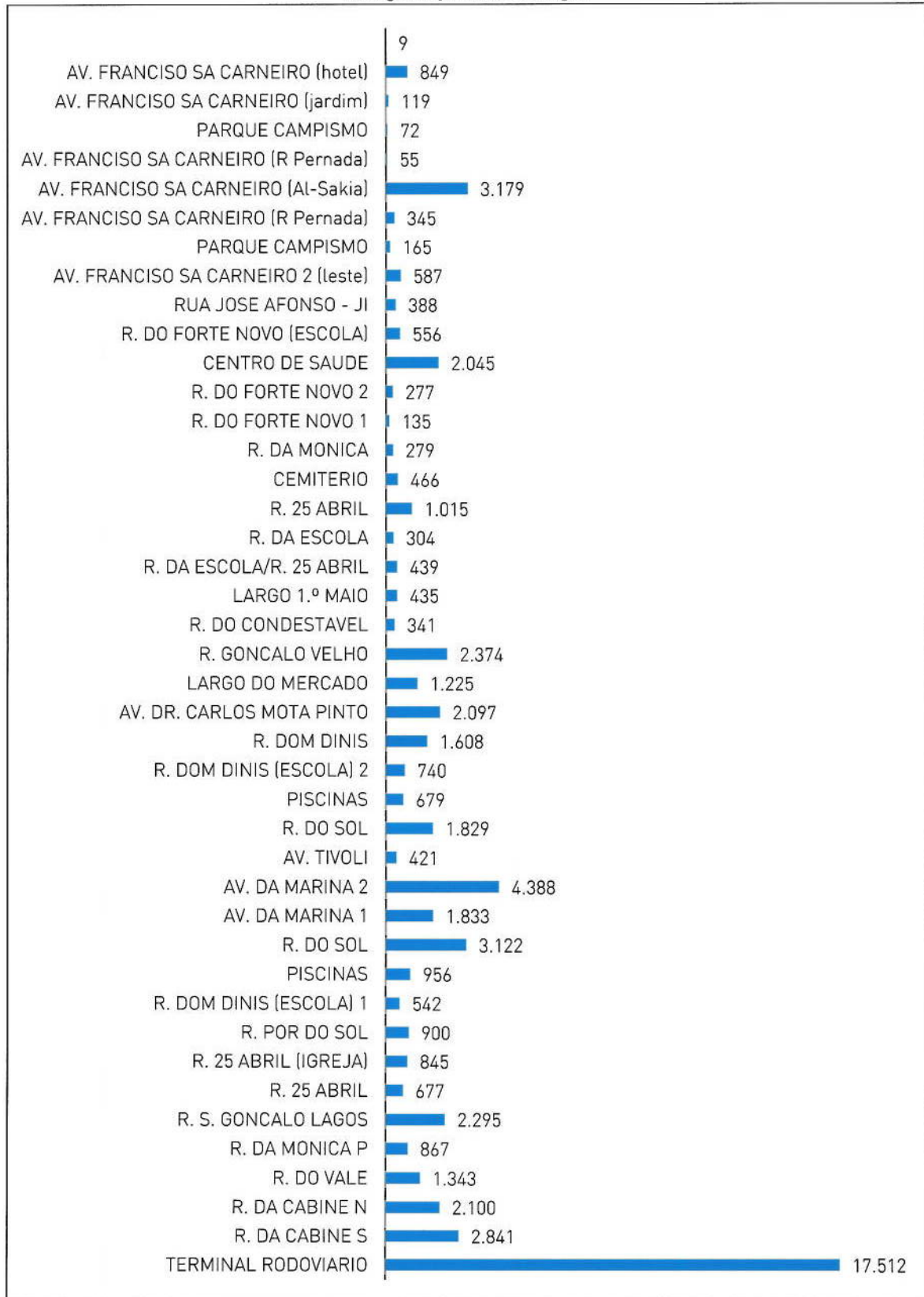


De acordo com os dados disponibilizados pelo fornecimento do serviço a paragem mais procurada como ponto de entrada para a Linha Verde é a Paragem 1 – Terminal Rodoviário. Mantem-se igualmente a procura a partir de rua residenciais (Paragem 6 – Rua São Gonçalo de Lagos) e as paragens próximas dos serviços (32 – centro de saúde) ou locais de lazer e trabalho (16 – Rua do Sol e Av da Marina).

A.
S.
P.

Gráfico17

Passageiros por locais de origem



4.5.2 Transporte urbano na cidade de Loulé

Como anteriormente foi dito esta empresa municipal iniciou serviços de gestão do serviço de transporte urbano de passageiros em autocarro na cidade de Loulé em junho de 2015.

É no entanto possível incluir dados de meses anteriores para avaliar a evolução da procura. Ao longo do ano de 2015 foram transportados nas linhas amarela e azul 123.365 passageiros. No período de análise deste relatório, de junho a dezembro, foram transportados 67.666 passageiros.

Quadro 22

Passageiros transportados-Linha Amarela, Azul e Azul Clara

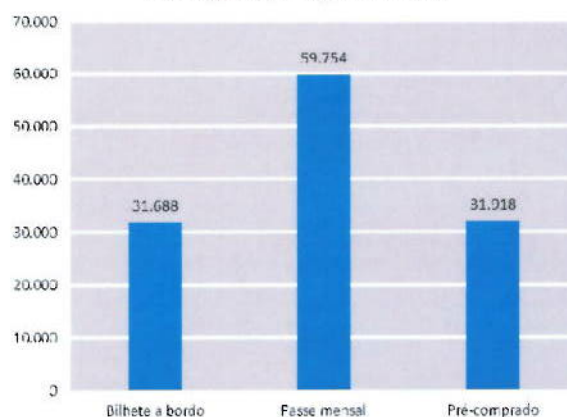
Mês	2015
Janeiro	(11.428)
Fevereiro	(9.825)
Março	(11.861)
Abril	(11.577)
Maió	(11.008)
Junho	10.262
Julho	9.155
Agosto	6.932
Setembro	9.451
Outubro	11.685
Novembro	11.416
Dezembro	8.675
Total (de jun a dez)	67.666
Total Anual	123.365

Por tipo de bilhete conclui-se que a maior parte dos clientes opta por passe mensal (59.754 passageiros).

O decréscimo da procura reflete-se em todos os tipos de bilhete.

Gráfico 18

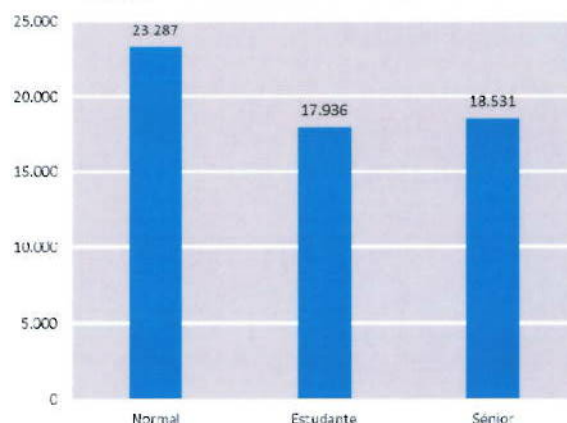
Passageiros por tipo de bilhete



Na exploração de Loulé o tipo de passe mais usado é o normal (23.287 passageiros), depois o passe sénior (18.531 utilizadores) e por fim o passe estudante (17.936 passageiros).

Gráfico 19

Zona de estacionamento de duração limitada



De acordo com os dados disponibilizados pelo fornecimento do serviço a paragem mais procurada para entrar nas Linhas Amarela, Azul e Azul Clara é a Paragem 1 – Av 25 de Abril.

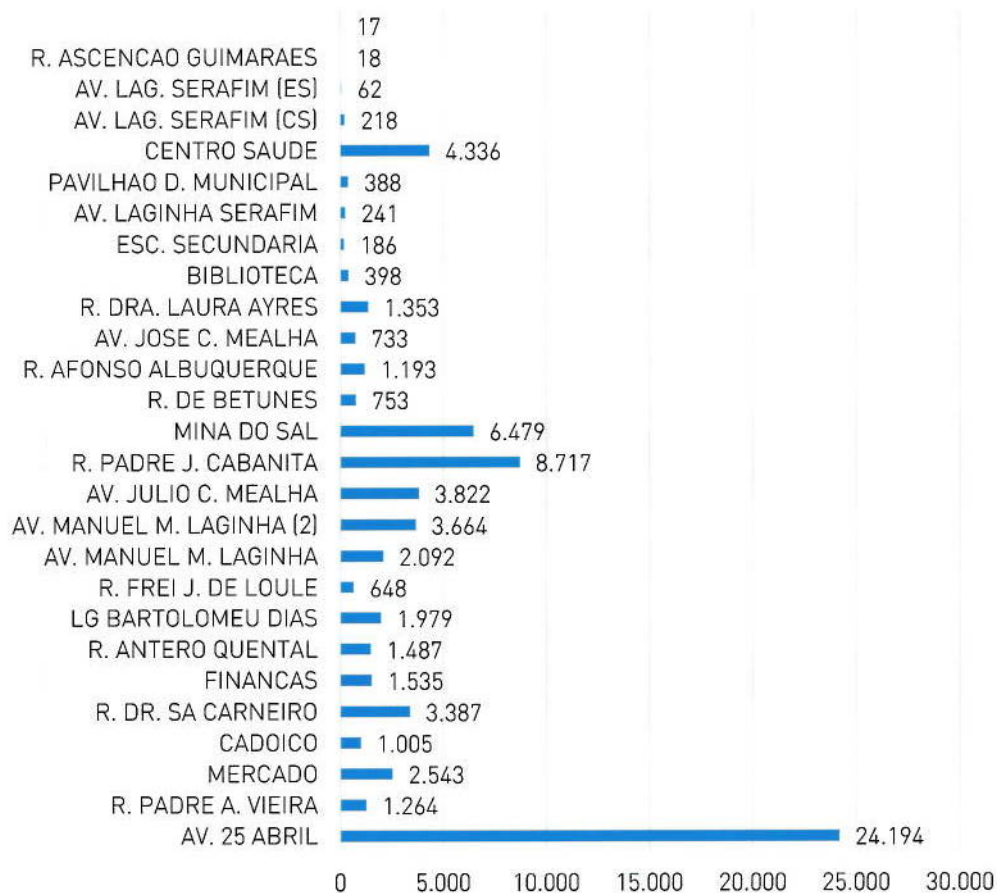
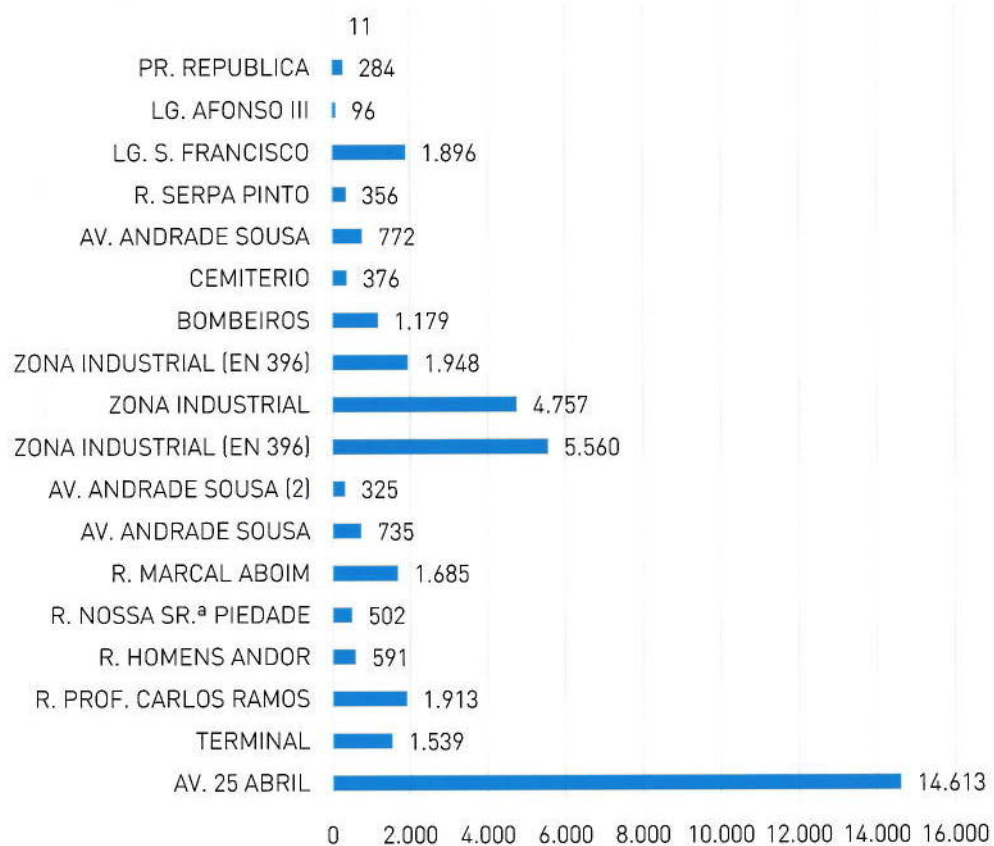
Na Linha amarela há uma forte tendência para centrar a procura na Zona Industrial.

Na Linha Azul e na Linha Azul Clara a maior concentração está na Rua Padre J Cabanita, Mina do Sal e Centro de Saúde.

Importa destacar que durante este ano os utilizadores exclusivos da parte da Linha Azul que corresponde a Linha Azul Clara (paragens 1, 2, 3, 4 na Rua Afonso de Albuquerque) conta com 659 passageiros.

Gráficos 20 e 21

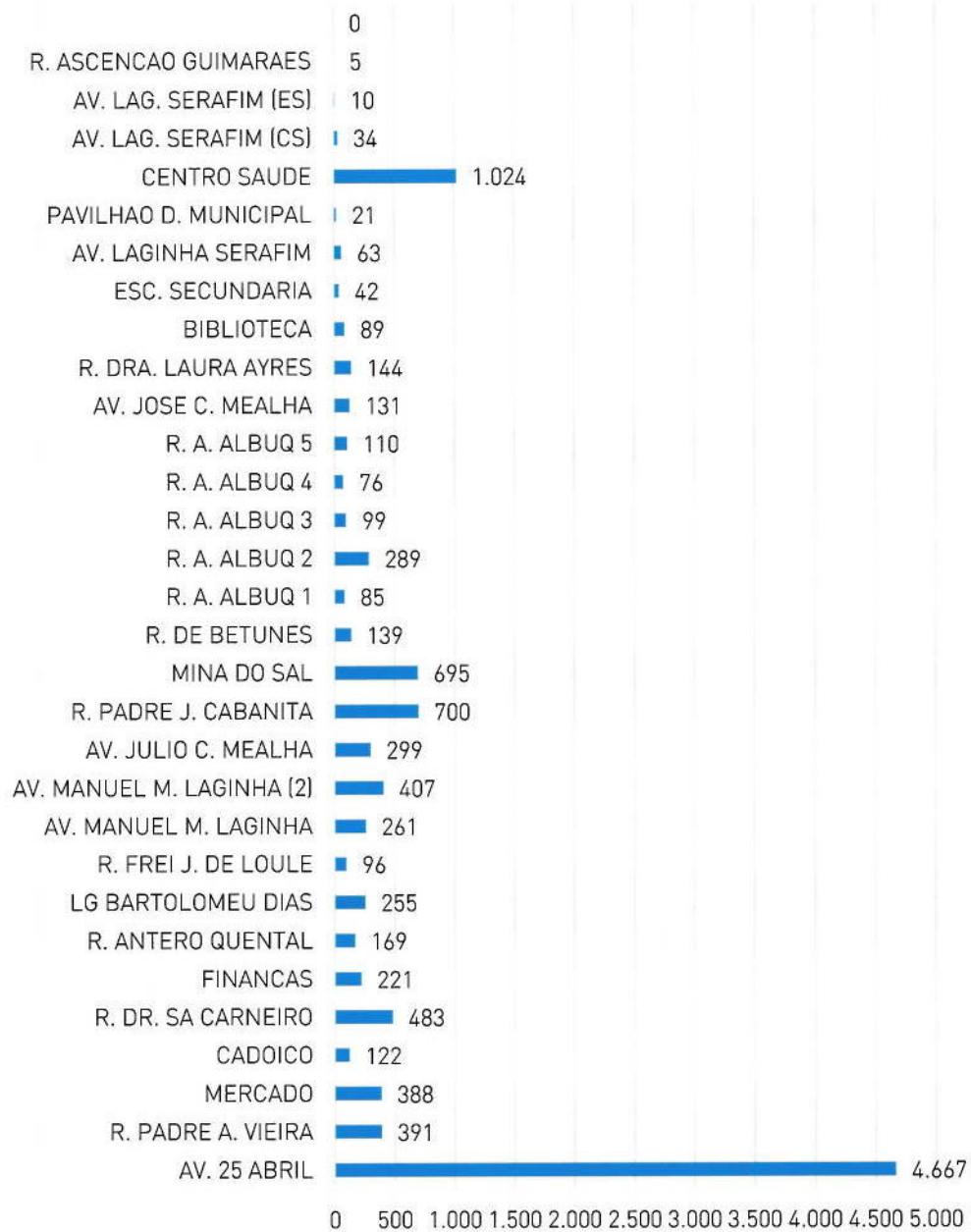
Passageiros da Linha Amarela e da Linha Azul por locais de origem



A3.

Gráfico 22

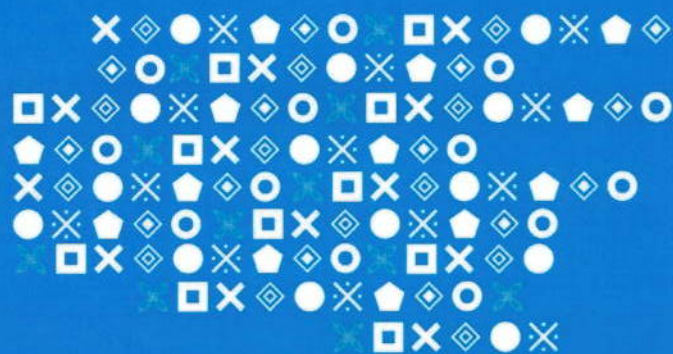
Passageiros da Linha Azul Clara por locais de origem

A.
L.
V.
-.

12
8
1

05.

Mercados Municipais



A.
8
y.

5.1 Mercado Municipal de Loulé

100%

Ocupação Loja

A taxa de ocupação em loja foi de 100%.

96,67%

Ocupação Módulo Comercial

A taxa de ocupação em módulo comercial foi de 96,67%.

No centro da cidade de Loulé, situa-se o edifício mais emblemático, designadamente o Mercado Municipal de Loulé, muitas vezes designado por "A Praça", o edifício foi inaugurado em 1908, na altura e ainda hoje persiste como o edifício mais emblemático, é uma obra arquitetónica bastante marcante da primeira década do século XX, após as obras de requalificação urbana a que o mesmo foi sujeito, foi galardoado com o "Prémio Turismo", o que ocorreu em 2008.

Atualmente é um edifício onde muitos nacionais e estrangeiros efetuam diariamente as suas compras, onde é possível encontrar produtos de excelência: peixe; verduras; padaria; enchidos; produtos regionais; artesanato tradicional, em suma, todos os dias há uma mistura de cores e aromas que podem ser visualizados, sentidos e degustados.

Conscientes da importância que o edifício têm vindo a alcançar na economia local, os objetivos que têm vindo a ser delineados cada vez mais são de maior responsabilidade e de uma maior exigência, nesse sentido foram levados a efeito determinados eventos que em muito projetam, dinamizam e atraem novos clientes ao mercado, dos quais se destacam: A 5ª Edição da Feira do Chocolate, a Feira da Laranja e a Feira do Medronho. Foram ainda realizados os programas

televisivos "Mais Futebol" da TVI, foi gravado o concurso da RTP1 "Sabe ou não Sabe", assim como foram efetuadas várias filmagens para diversas estações e produtoras televisivas estrangeiras. Como sempre, no âmbito dos diversos eventos da cidade e durante alguns dias emblemáticos ao longo do ano, foi também feita uma grande aposta na decoração interior e exterior, onde a mais relevante a salientar é sempre a época natalícia.

Como referido, e tal como em anos transatos associamos-mos aos eventos organizados pela Câmara Municipal de Loulé, dos quais salientamos o Festival MED; o Algarve *Chefs Week*; o Festival de Bandas Filarmónicas; a Noite Branca; o Jantar oficial da Liga de Futebol Profissional e outros tantos no âmbito de Loulé Cidade Europeia do Desporto.

No que concerne ao modelo de gestão ao longo do decurso do ano de 2015, destacamos as questões relacionadas com a eficiência e o cumprimento da legislação específica e demais legislação em vigor para um edifício desta natureza, como por exemplo o HACCP e a Segurança Contra Incêndios, assim como foram executadas obras de manutenção na pintura interior do edifício e diversas operações de limpeza geral, incluindo na área específica da higiene-sanitária, por forma a



permitir que estejam reunidas todas as condições exigidas para o pleno funcionamento do referido edifício.

Com o intuito de garantir mais segurança quer para os operadores quer para os clientes foi reforçado o sistema de vídeo vigilância, foram acrescentadas mais duas câmaras de CCTV, assim como foram repostas as ligações equipotenciais de todos módulos do pescado. Durante o ano de 2015 foi ainda garantida a disponibilização permanente operadores e visitantes de sistema Wi-Fi ou sistema internet gratuita sem fios no interior do edifício. Foi solicitado ainda um estudo á Universidade do Algarve, o qual ainda decorre, para elaboração de um projeto de eficiência térmica para a praça central do Mercado, pretendendo assim garantir uma melhoria térmica significativa do ambiente interior para aumentar as condições de conforto no âmbito da realização de eventos, como também na circulação interior dos visitantes e nas condições de trabalho diário dos operadores.

Imagem 5

Torreão do Mercado Municipal de Loulé



Foi também iniciada uma parceria com a AREAL - Agencia Regional de Energia com o objetivo da elaboração de projeto de eficiência energética para todo o edifício do Mercado, incluindo a substituição integral para iluminação por sistema LED e ainda o investimento na produção de energia através que painéis fotovoltaicos, garantindo assim perspectivas de autossuficiência energética do edifício a curto prazo. A AREAL é também responsável pela elaboração da respetiva candidatura ao programa PO SEUR do Portugal 2020.

Também não foi descurada a apresentação dos colaboradores com a substituição de fardamento, incluindo de segurança e respetiva formação profissional, tendo os mesmos tido formação em cursos de atendimento, cursos de aperfeiçoamento técnico e outros relevantes para as funções exercidas diariamente, com o intuito da obtenção de uma melhoria contínua das suas funções.

5.1.1 Utilização da arca de refrigeração do pescado

No ano transato foram alcançados os seguintes montantes, provenientes da utilização da arca de refrigeração

Quadro 23
Arca de refrigeração do pescado

Mês	2015	2014
Jan	353,06	449,32
Fev	398,15	373,21
Mar	358,82	406,15
Abr	388,24	580,12
Mai	400,07	545,26
Jun	403,27	470,11
Jul	531,83	578,52
Ago	518,72	452,84
Set	441,64	460,51
Out	454,12	513,92
Nov	385,04	403,94
Dez	201,15	385,04

Estabelecendo um paralelismo dos valores alcançados no ano de 2014 com o que o quadro acima demonstra, podemos constatar que no primeiro semestre, incluindo também o mês de julho, houve uma queda das receitas, nos trimestres subsequentes ocorreu um acréscimo, no entanto nos últimos três meses do ano verificase novamente um decréscimo dos valores rececionados, esta variação pode ser justificada pelo período de crise que o país tem vindo a atravessar, pela restrição na captura de algumas espécies, sendo certo que houve um aumento de 15%, na quota global de captura do pescado (carapaus 67%, 0 14% no tamboril, 10% no biqueirão e 15% no lagostim), mas também tal variação pode ter ocorrido pelo fato de alguns dos concessionários comercializarem espécies de peixe de custo mais elevado.

É certo que nos meses julho a setembro é a época alta de verão o que também contribui em muito para o aumento do volume de vendas, o que se reflete na utilização do equipamento em questão. Assim sendo, podemos concluir que no primeiro trimestre a arca de refrigeração teve uma utilização de 22%, no segundo trimestre de 28%, no terceiro trimestre de 27% e no quarto trimestre de 23%.

5.1.2 Espaços comerciais

Quadro 24
Atividades por espaço comercial

Módulos Comerciais	90
Padarias, pastelarias e cafetarias	6
Laticínios e charcutaria	2
Hortofrutícolas	16
Pescado e Marisco	32
Quinquilharia e artesanato	4
Vinhos e bebidas	4
Floristas	2
Têxteis	11
Diversos, Gourmet	13
Lojas	27
Minimercado	2
Padarias e pastelarias	1
Hortofrutícolas	1

Cafeteria	8
Talhos	8
Quinquilharia e artesanato	3
Serviços	3
Diversos, Gourmet	1

5.1.2.1 Regime ocupacional

Encontram-se desocupados três espaços comerciais em corredores distintos, assim sendo dois no corredor dos têxteis, e um no corredor central ou seja na zona das hortofrutícolas. No decurso do ano não ocorreu a atribuição dos módulos comerciais através de hasta pública, dado que não foi manifestado interesse em concessionar os referidos espaços comerciais, o mesmo poderá dever-se ao fato de que a área dos têxteis, ao longo dos anos têm vindo a diminuir consideravelmente o interesses por esta área de negócio, no entanto no corredor central um dos módulos comerciais foi sendo ocupado em regime temporário, por diferentes vendedores partir do mês de maio até ao final do ano, também na área têxtil, ocorreu ocupação temporária no decurso do mês de julho.

Imagem 6

Entrada sul do Mercado Municipal de Loulé



A.
L.

5.2 Mercado exterior de sábado

O Mercado Exterior de Sábado, ocorre semanalmente ao sábado, nas ruas envolventes ao Mercado Municipal de Loulé, pelo que ocupa aproximadamente uma área total de trezentos e sessenta metros lineares, que contempla oitenta e três vendedores, distribuídos nas Ruas: Ataíde de Oliveira, José Fernandes Guerreiro, Pedro de Freitas e na Travessa do Mercado, a maioria dos vendedores são produtores agrícolas, residentes no concelho de Loulé, este tipo de mercado em muito contribui para minimizar os custos da economia familiar, também tem contribuído para reduzir o desemprego local dado que muitos dos vendedores situam-se numa faixa etária bastante jovem, que habitualmente não estavam ligados a agricultura, mas que tem recorrido aos incentivos dos programas de desenvolvimento rural.

No que concerne ao tipo de produção, neste mercado através da análise do quadro constatamos que dos oitenta e três vendedores a percentagem de produtores agrícolas é bastante considerável ou seja 56.63%, a produção mista é cerca de 26, 51% e não produtores apenas existem catorze vendedores o que corresponde a 16, 87%.

Este Mercado tem vindo a provocar bastante interesse quer nos compradores quer nos vendedores, isso mesmo reflete-se pelo número de pedidos de candidaturas que são apresentadas, no entanto existem candidaturas que não são aceites pois não cumprem o requisito essencial que p assa pelo fato de ser produtor.

Quadro 25
Pedidos de renovação de lugares de terrado

Pedidos de Renovação	Candidaturas Apresentadas	Candidaturas Aceites
77	9	6

Quadro 26
Modalidade de produção

Produtores	Não Produtores	Produção Mista
43	15	25

Quadro 27
Desistências

N.º de Desistências de Atividade	Motivo	Ramo
3	Falecimento Alteração ramo	Hortofrutícolas



algarve chefs week 5.0

WORKSHOPS CULINÁRIOS

MERCADO DE LOULÉ
04 / 11 / 18 ABRIL - 15H
25 ABRIL - 10H

26 ABRIL - 03 MAIO
DEZ CHEFS
DEZ RESTAURANTES
DEZ HOTEIS
1 PREÇO

www.algarvechefsweek.com

ATELIER DO SUL_24508

CONRAD
ALGARVE

EPIC SANA

NAU
SALGADOS DUNAS SUITES

NAU
SALGADOS PALACE

PINE CLIFFS RESIDENCE
A RESIDENCE COLLECTION RESORT
Algarve

V
Praia Verde
RESORT HOTEL

TIVOLI
MARINA
VILAMOURA

TIVOLI
COLLECTION
VICTORIA

Vale S. Clóvis
QUINTA RESORT & SPA

VIDAMAR
RESORTS

ALGARVE

PARCERIA



loulé
concelho



APOIOS



JENGUN

pro-chef

MEDIA PARTNER:



MER CAID

MERCAID MUNICIPAL DE LOULÉ

Handwritten signature

Mostra de Saberes e Sabores

**21 E 22
MAI'15
09H - 19H**

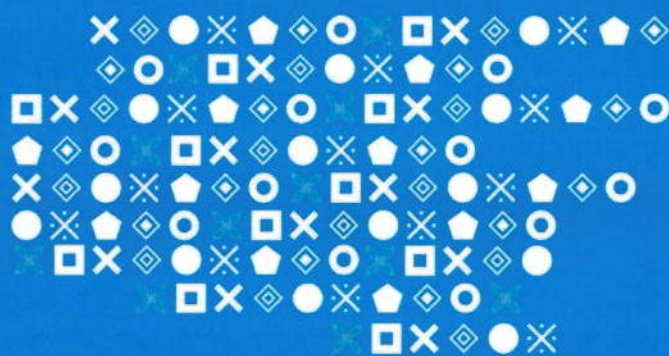
LARANJA DO ALGARVE

**23 MAI'15
09H - 15H**

13. 8. 11

06.

Gestão da Qualidade e Controlo Interno



6.1 Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente, E Controlo Interno

No decorrer do ano de 2015, procedeu-se à continuidade de implementação do sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente, prevendo-se o seu término para meados do ano de 2016. Este processo de implementação implicou ao longo deste período o desenvolvimento de um conjunto de Manuais, processos, procedimentos e demais ações ajustamento administrativo necessárias, incluindo a compatibilização dos diversos 'software' de gestão, com vista à obtenção da certificação da qualidade e de ambiente pelas novas normas entretanto publicadas: ISO 9001:2015; e ISO 14001:2015, respetivamente. Não dissociado do Sistema de Gestão de Qualidade e Ambiente em curso, está implementação do BSC - 'balanced scorecard', uma metodologia de medição e gestão de desempenho desenvolvida com métodos de gestão utilizando para o efeito as tecnologias de informação implementadas e de ERP como soluções de apoio à prossecução dos objetivos e resultados pretendidos pela Administração, implementados através de indicadores de desempenho.

Demos também início ao projeto de desenvolvimento de uma base estatística interna que permitirá futuramente possibilitar aos diversos colaboradores da empresa, definido sempre de acordo com a diferentes responsabilidades hierárquicas, o acesso a um conjunto de dados estatísticos que permitam monitorizar o desempenho operacional e organizacional, designadamente os dados exclusivamente relativos às respetivas funções. Importa também destacar a implementação do canal da Qualidade, através da criação do correio eletrónico qualidade@lclglobal.pt com o objetivo de responder a questões externas por parte dos clientes, bem como internas por parte dos colaboradores.

No âmbito das competências atribuídas a esta unidade orgânica, deu-se igualmente seguimento

à atualização do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas da empresa junto do Conselho de Prevenção da Corrupção do Tribunal de Contas.

Na questão relacionada com os mecanismos de controlo interno, foram desenvolvidas várias Instruções de trabalho e documentos de controlo relacionada com a atividade da empresa. Para esta realização, contribuíram várias Auditorias Internas realizadas aos processos adotados pela empresa, nomeadamente, o cumprimento de procedimentos, regras, horários e operacionalidade em geral adotados pelos Operadores dos Parques de Estacionamento Municipais e adotados pelo Operador do serviço de Transportes Públicos de Loulé e de Quarteira. Adicionalmente, foi ainda averiguado o funcionamento do atual sistema de pagamento de estacionamento via 'smartphone'. Em todos os casos, foram igualmente verificadas possíveis melhorias verificadas.

A decorrer está também a candidatura apresentada durante o ultimo trimestre de ano de 2015 ao programa MED 2014-2020 i-Perform, como parceiros em representação do Município de Loulé, da AMAL (Associação de Municípios do Algarve) e do LNEC (Laboratório Nacional de Engenharia Civil), a qual pretende o desenvolvimento de um sistema de bilhética integrada para os transportes públicos em autocarro na região do Algarve, sendo que numa fase inicial o projeto piloto incide sobre os serviços de Transportes Urbanos do Município de Loulé. Está também incluído o desenvolvimento do projeto de um circuito de transporte público em autocarro em sistema 'shuttle' que privilegie a ligação Loulé – área comercial IKEA – Estação Intermodal Ferroviária do Esteval – Universidade do Algarve, Campus de Gambelas – Aeroporto de Faro, incluindo a criação de um 'Green BUS corridor' entre o limite do Concelho de Loulé na EN125 e o acesso ao caminho do Ludo em Gambelas e respetiva execução.

No âmbito dos objetivos gerais do projeto 'smart cities', o qual somos participantes integrados pela Autarquia, foi submetida a candidatura aos fundos estruturais 2014-2020, através do Vale Inovação. Esta candidatura teve como objetivo a conceptualização, 'design' e desenvolvimento de Aplicação Móvel para o Município de Loulé. Neste seguimento, foram igualmente desenvolvidas várias parcerias com entidades regionais e locais, públicas e privadas com vista ao desenvolvimento de projetos de eficiência energética, inseridos no âmbito do projeto 'smart cities', onde se destaca o estudo técnico para a eficiência térmica do Mercado Municipal de Loulé realizado pela Universidade do Algarve e ainda a cooperação com a AREAL - Agência Regional de Energia, para a elaboração dos projetos de eficiência energética para todos os edifícios sob gestão desta empresa municipal, designadamente, o Mercado Municipal de Loulé, os parques de estacionamento municipais e ainda o edifício sede, assim como, posteriormente a elaboração e apresentação da respetiva candidatura aos fundos do PO SEUR do programa Portugal2020.

Deu-se ainda início ao desenvolvimento de uma base de 'software' para elaboração de uma

'newsletter' para a empresa, integrada como vetor essencial de comunicação da empresa no âmbito do Plano de Marketing, o qua se deu início à sua elaboração e se encontra ainda em fase de desenvolvimento.

No âmbito da implementação do sistema de gestão da qualidade e ambiente, como parte indispensável dos indicadores de gestão e de avaliação geral do desempenho operacional foram realizados durante o ultimo trimestre de 2015 e pela primeira vez, um conjunto significativo de Inquéritos de Satisfação aos munícipes e utentes dos diversos serviços prestados pela empresa com enquadramento nas delegações de competência atribuídas pela Autarquia. Dessa forma, obtivemos resultados encorajadores e acima de tudo muito positivos, com o índice de satisfação geral pelo trabalho realizado a ultrapassar os 80% dos inquiridos, sendo conseguidos ainda níveis de satisfação verdadeiramente muito elevados respeitantes à gestão do mercado municipal e dos parques de estacionamento municipal.

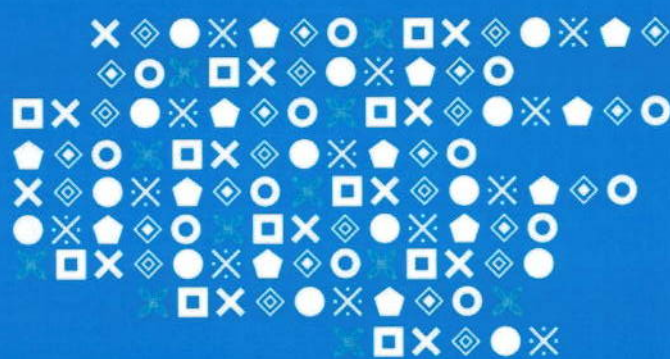
Gráfico 23



07.

Enquadramento Macroeconómico

Situação Económica e Financeira



7.1 Enquadramento Macroeconómico

No contexto macroeconómico, o ano de 2015 foi particularmente marcado por um conjunto de eventos complexos, quer para a economia da zona euro, quer para a economia nacional.

No primeiro semestre de 2015 o Produto Interno Bruto (PIB) registou um crescimento de 1,6%, face ao período homólogo de 2014, impulsionado pela procura interna, com um contributo de 2,6 pontos percentuais (p.p.) e pelas exportações, com um contributo de 2,9 p.p., tendo as importações registado um contributo negativo de 3,9 p.p. No terceiro trimestre, o PIB registou um crescimento inferior aos dois trimestres anteriores, com um crescimento homólogo de 1,4%, resultado de uma desaceleração da procura interna, da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), bem como das exportações e das importações, em consequência do menor crescimento da economia global, especialmente da China e dos países cuja economia depende, essencialmente, da exportação de petróleo, enquanto matéria-prima. Por último, no quarto trimestre, o PIB registou um crescimento de 1,3% (taxa de variação homóloga), inferior aos três trimestres anteriores, tendo as exportações e as importações voltado desanimar, em comparação com o período homólogo, embora estas últimas com menor intensidade do que as primeiras. Já no que diz respeito à evolução da FBCF, registou, pela primeira vez, desde o terceiro trimestre de 2013, uma taxa de crescimento homólogo negativa (-0,9%), explicada pela diminuição acentuada da rubrica de máquinas e equipamentos, a qual registou uma queda de 10%. No conjunto do ano, o PIB cresceu 1,5% em volume, mais 0,6 p.p. que o verificado no ano anterior.

O volume de negócios no comércio a retalho registou em 2015 um crescimento de 2%, mais 0,8 p.p. do que em 2014, tendo, trimestralmente, registado uma subida 1,1%, em termos homólogos.

No que respeita ao Índice de Preços no Consumidor, este indicador registou uma variação anual de +0,5%, devendo-se o aumento, sobretudo, à evolução dos preços dos produtos alimentares

transformados, com um crescimento de 1,9% (-2,1% registados em 2014). Já os produtos energéticos tiveram um contributo negativo para o comportamento do IPC, com uma taxa de -3,6%. Destaca-se ainda o comportamento do desemprego, com uma taxa de 12,4%, tendo caído 1,5 p.p. relativamente a 2014, o que representa uma diminuição da população desempregada de aproximadamente 79,5 mil indivíduos. Na região do Algarve, a taxa de desemprego registada na região foi de 12,5% (mesmo assim superior à média nacional), tendo registado um decréscimo relativamente a 2014, de 2,0 p.p.

Por último, em matéria de conjuntura económica internacional, manteve-se o contexto adverso, afetando, sobretudo, o sistema financeiro, obrigando o Banco Central Europeu (BCE) à tomada de medidas não convencionais, como o programa de *quantitative easing* e a adoção de taxas de juro nominais negativas, destinadas a repor o normal funcionamento dos mercados financeiros e a reforçar o nível de acomodação monetária.

7.2 Situação Económica e Financeira

No presente exercício económico o volume de negócios ascendeu a €1.065.532,14, o que traduz um crescimento de 5,03%, relativamente ao exercício anterior, sendo os rendimentos operacionais explicados pelo desempenho do estacionamento urbano, o qual representa 87,9% das vendas e serviços prestados.

Os proveitos gerados no Mercado Municipal, apesar da rigidez da receita, sofreram uma redução de 4,02%, explicada pelo facto de, em 2015, não ter sido realizada nenhuma hasta pública para a atribuição de espaços de venda. A operação de transporte coletivo urbano foi reforçada, tendo a prestação de serviço público de transporte na cidade de Loulé passado a ser assegurado pela empresa, desde o início do mês de Julho, mediante a celebração de um novo



contrato-programa e de gestão com o Município de Loulé. Esta consolidação explica, por um lado, o crescimento exponencial dos proveitos operacionais e, por outro, o crescimento dos subsídios à exploração, os quais têm como finalidade compartilhar a diferença entre o preço praticado pela empresa, na ótica do serviço público, e o preço de mercado. Relativamente aos outros rendimentos e ganhos, excluindo-se a rubrica de imputação de subsídios

para investimento bem como outros rendimentos e ganhos não recorrentes, o decréscimo registado deve-se ao comportamento do processo contraordenacional, que sofreu uma quebra de 11,86%, relativamente ao ano de 2014. Os proveitos operacionais, na sua totalidade, ascenderam a €1.624.559,93, representando um crescimento de aproximadamente 10%, face ao registado no exercício anterior.

A.
8

Quadro 28
Rendimentos Operacionais

Rúbrica	2015	2014	15 / 14
Vendas e Prestações de Serviços	1.065.532,14	1.014.462,58	5,03%
Mercados Municipais	71.181,25	74.160,34	-4,02%
Estacionamento Urbano	936.573,13	902.526,69	3,77%
Transporte Urbano	57.777,76	22.050,47	* 162,03%
Subsídios à Exploração	334.535,88	203.311,65	* 64,54%
...			
Outros Rendimentos e Ganhos	224.462,93	258.164,45	-13,05%
Rendimentos Operacionais	1.624.559,93	1.475.938,68	10,07%

* Os valores refletem a integração da operação de transporte coletivo urbano na cidade de Loulé, que ocorreu durante o exercício

Os gastos operacionais (incluindo depreciações e amortizações) apresentam uma ligeira melhoria (-1,17%), face ao ano anterior, tendo as principais rubricas da despesa registado uma variação em sentido oposto, entre si.

Os fornecimentos e serviços externos diminuíram 1,48%, havendo, dentro da despesa, rubricas com um crescimento bastante acentuado, como os subcontratos, onde se incluem os gastos com o transporte coletivo urbano, com um impacto de 96,72%, em resultado da integração da operação de transporte coletivo urbano na cidade de Loulé, a partir do início do mês de Julho, e os serviços especializados, que caíram 41,65%, sendo as rubricas de trabalhos especializados e honorários, as que mais contribuíram para a diminuição registada, esta última devido ao facto de, no exercício anterior, terem sido suportados encargos com o Centro de Expressão Musical, situação que não ocorreu no presente exercício. Os custos de estrutura voltaram novamente a ser

impactados pelo crescimento dos gastos com o pessoal (+6,92%), devido à contratação de trabalhadores por um período mais alargado, de modo a assegurar o funcionamento dos parques de estacionamento localizados no litoral, para além do período do Verão.

À semelhança do exercício anterior, os fornecimentos e serviços externos e os gastos com o pessoal detêm um peso considerável nos custos de estrutura, representando quase a sua totalidade (83,31%), como de resto sucede na maioria das empresas que atuam no setor dos serviços, onde a mão-de-obra é intensiva. Relativamente aos outros gastos e perdas, registaram uma diminuição de 8,80%, face ao verificado no ano anterior, refletindo a quebra no processo contraordenacional e, por conseguinte, a diminuição dos montantes transferidos para as entidades públicas que participam nos proveitos provenientes dos autos de contraordenação.

Quadro 29

Gastos Operacionais (excluindo depreciações e amortizações)

Rúbrica	2015	2014	15 / 14
Fornecimentos e Serviços Externos	-516.992,87	-524.742,05	-1,48%
Gastos com o Pessoal	-645.455,01	-603.668,18	6,92%
Outros Gastos e Perdas	-56.840,32	-62.324,23	-8,80%
Gastos de Depreciação e de Amortização	-176.015,66	-221.155,11	-20,41%
Gastos Operacionais	-1.395.303,86	-1.411.889,57	-1,17%



Amortizações

O valor das amortizações reflete os aumentos dos ativos não correntes, os abates e a diminuição da vida útil dos bens, o qual ascende a €176.015,66, menos 20,4% do que o valor registado no ano anterior.

EBITDA

O EBITDA, descontando-se o efeito da imputação de subsídios para investimento, totalizou €302.595,50 representando uma melhoria face ao valor registado em 2014 (+ €135.018,60). A margem EBITDA também melhorou significativamente, tendo atingido os 28,4%.

Resultado Líquido

O resultado líquido ascendeu a €185.228,59 no exercício económico de 2015.

Meios Libertos Líquidos

Os Meios Libertos Líquidos cresceram 31,8%, face ao registado em 2014, ascendendo a €361.244,25.

CAPEX

O Capex aumentou 191,9% relativamente ao exercício anterior, devendo-se, essencialmente, à aquisição do imóvel onde a empresa se encontra instalada e ao investimento realizado em equipamento básico e equipamento administrativo.

Endividamento

Em 2015 o endividamento registou um decréscimo de 8,26%, face ao ano anterior, sendo o Net debt/EBITDA de 1,52x.

Autonomia e Solvabilidade

Os rácios de Autonomia Financeira e Solvabilidade registaram uma melhoria, relativamente a 2014, tendo o primeiro registado um crescimento de 2 p.p., para 57,9%, situação que revela um grau de independência face a capitais alheios bastante positiva. Relativamente à Solvabilidade, esta passou 1,26 para 1,37, demonstrando uma maior capacidade da empresa para fazer face aos seus compromissos de médio e longo prazo e uma diminuição do risco para os credores da empresa.

VAB

O contributo para a economia nacional, medido através do Valor Acrescentado Bruto gerado pela atividade da empresa, foi de €1.050.726,74.

8. Proposta de Aplicação de Resultados

Tendo em consideração a atual situação financeira e patrimonial da Loulé Concelho Global, E.M., Unipessoal, S.A., propõe-se que, relativamente ao resultado líquido gerado no exercício, no montante de €185.228,59, sejam aplicados €27.880,68 no reforço de Reservas Legais, e a parte remanescente, no valor de €157.347,91, sejam transferidos para Reservas Livres.



9. Nota Final

O Conselho de Administração expressa o seu agradecimento à excelentíssima Câmara Municipal de Loulé, na qualidade de acionista único, pela proximidade, confiança e apoio à estratégia desenvolvida, cujos resultados demonstram o sucesso das políticas adotadas pelo órgão de gestão.

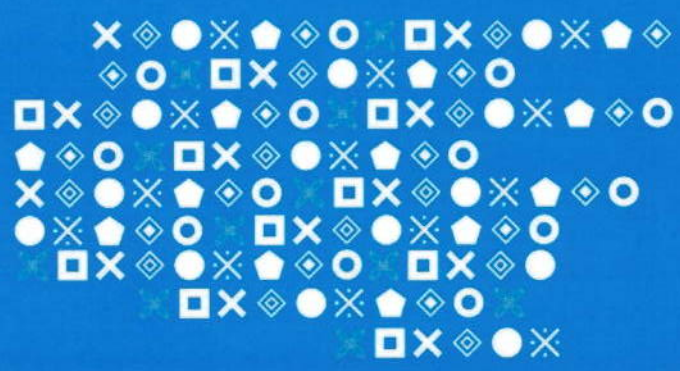
O Conselho de Administração agradece, novamente, com profundo reconhecimento, o compromisso e o empenho de todos os trabalhadores, que são, na verdade, o principal fator de sucesso da organização.

Por último, o Conselho de Administração agradece o contributo prestado na coordenação e execução do presente relatório, pelo responsável da Direção Administrativa e Financeira, Dr. Joaquim Marcelo, e ainda a colaboração prestada pelos responsáveis da Direção de Mobilidade e Transportes e Direção do Mercado Municipal, Dra. Élia Silva e Dra. Sílvia Neves, e também do Gabinete de Gestão da Qualidade e Controlo Interno, Dr. Pedro Pimpão.

B.
X
X

10.

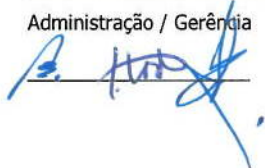
Demonstrações Financeiras



Balço - (modelo normal) em 31-
12-2015
(montantes em euros)

Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2015	2014
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		2.923.270,70	2.772.619,73
Ativos intangíveis		283.544,29	309.666,56
Outros ativos financeiros		1.175,60	551,92
Ativos por impostos diferidos		6,09	
		3.207.996,68	3.082.838,21
Ativo corrente			
Clientes		9.865,19	1.685,24
Estado e outros entes públicos		8.263,29	220,32
Outras contas a receber		7.651,76	10.691,81
Diferimentos		6.779,17	7.336,68
Caixa e depósitos bancários		514.929,69	605.905,98
		547.489,10	625.840,03
Total do ativo		3.755.485,78	3.708.678,24
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		624.000,00	624.000,00
Reservas legais		96.919,32	43.907,25
Resultados transitados		27.803,36	27.803,36
Outras variações no capital próprio		1.239.708,72	1.319.282,79
Resultado líquido do período		185.228,59	53.012,07
Total do capital próprio		2.173.659,99	2.068.005,47
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		886.337,11	975.752,96
Outras contas a pagar		359.915,35	383.017,51
		1.246.252,46	1.358.770,47
Passivo corrente			
Fornecedores		91.612,13	90.478,23
Estado e outros entes públicos		59.952,27	33.306,46
Financiamentos obtidos		88.006,28	86.360,98
Outras contas a pagar		96.002,65	71.756,63
		335.573,33	281.902,30
Total do passivo		1.581.825,79	1.640.672,77
Total do capital próprio e do passivo		3.755.485,78	3.708.678,24

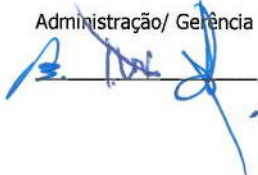



**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo normal) do período de 2015
(montantes em euros)**

**Loulé Concelho Global, EM,
Unipessoal, S.A.**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados		1.065.532,14	1.014.462,58
Subsídios à exploração		334.535,88	203.311,65
Fornecimentos e serviços externos		(516.992,87)	(524.742,05)
Gastos com o pessoal		(645.455,01)	(603.668,18)
Aumentos/reduções de justo valor		28,98	
Outros rendimentos e ganhos		224.462,93	258.164,45
Outros gastos e perdas		(56.840,32)	(62.324,23)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		405.271,73	285.204,22
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(176.015,66)	(221.155,11)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		229.256,07	64.049,11
Juros e gastos similares suportados		(1.650,45)	(4.377,64)
Resultado antes de impostos		227.605,62	59.671,47
Imposto sobre o rendimento do período		(42.377,03)	(6.659,40)
Resultado líquido do período		185.228,59	53.012,07

Administração/ Gerência



Contabilista Certificado Nº 88110

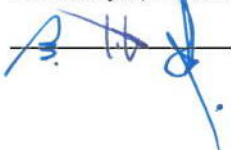


**Demonstração dos Fluxos de Caixa do
período findo em 31-12-2015
(montantes em euros)**

**Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal,
S.A.**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1.057.352,19	1.244.040,40
Pagamentos a fornecedores		498.028,93	714.687,55
Pagamentos ao pessoal		644.544,49	571.151,36
Caixa gerada pelas operações		(85.221,23)	(41.798,51)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		4.077,66	966,54
Outros recebimentos/pagamentos		384.971,85	272.110,34
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		295.672,96	229.345,29
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		300.544,36	102.559,65
<i>Ativos intangíveis</i>			390,00
<i>Investimentos financeiros</i>		594,70	551,92
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		3.911,38	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(297.227,68)	(103.501,57)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		87.770,55	86.360,98
<i>Juros e gastos similares</i>		1.651,02	4.451,24
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(89.421,57)	(90.812,22)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(90.976,29)	35.031,50
Caixa e seus equivalentes no início do período		605.905,98	570.874,48
Caixa e seus equivalentes no fim do período		514.929,69	605.905,98

Administração / Gerência



Contabilista Certificado Nº 88110




Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31-12-2015
(montantes em euros)

Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.

DESCRÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	6	624.000,00				43.907,25		27.803,36			1.319.282,79	53.012,07	2.066.005,47		2.066.005,47
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						53.012,07					(79.574,07)	(53.012,07)	(79.574,07)		(79.574,07)
	7					53.012,07					(79.574,07)	(53.012,07)	(79.574,07)		(79.574,07)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8											185.228,59	185.228,59		185.228,59
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8											105.654,52	105.654,52		105.654,52
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
	10														
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2015		624.000,00				96.919,32		27.803,36			1.239.708,72	185.228,59	2.173.659,99		2.173.659,99
6+7+8+10															

Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 88110




Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31-12-2015
(montantes em euros)

Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
1 POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014		624.000,00						27.803,36			1.336.479,07	43.907,25	2.032.189,68		2.032.189,68
2 ALTERAÇÕES NO PERÍODO Outras alterações reconhecidas no capital próprio						43.907,25					(17.196,28)	(43.907,25)	(17.196,28)		(17.196,28)
3 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						43.907,25					(17.196,28)	(43.907,25)	(17.196,28)		(17.196,28)
4=2+3 RESULTADO INTEGRAL												53.012,07	53.012,07		53.012,07
5 OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												35.815,79	35.815,79		35.815,79
6=1+2+3+4+5 POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2014		624.000,00				43.907,25		27.803,36			1.319.282,79	53.012,07	2.068.005,47		2.068.005,47

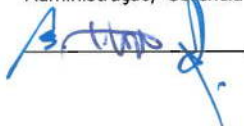
ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.

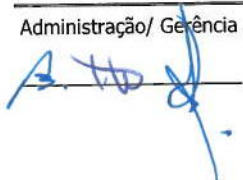
ANO : 2015

ÍNDICE

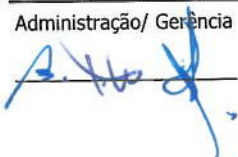
- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 3 - Principais políticas contabilísticas**
 - 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras
- 4 - Fluxos de caixa**
 - 4.2 Outras informações
- 7 - Ativos intangíveis**
 - 7.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, conforme quadro seguinte:
- 8 - Ativos fixos tangíveis**
 - 8.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:
- 11 - Custos de empréstimos obtidos**
 - 11.2 Política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:
- 21 - Rédito**
 - 21.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
- 23 - Subsídios do Governo e apoios do Governo**
 - 23.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:
- 26 - Impostos e contribuições**
 - 26.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:
 - 26.2 Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios, conforme quadro seguinte
 - 26.5 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições
- 28 - Instrumentos financeiros**
 - 28.3 Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:
 - 28.5 Bases de determinação do justo valor (e.g. cotação de mercado, quando ele existe, ou a técnica de avaliação) para todos os ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao justo valor.
 - 28.13 Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal.
- 29 - Benefícios dos empregados**
 - 29.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
 - 29.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade
- 30 - Divulgações exigidas por diplomas legais**
 - 30.1 Informação por atividade económica



- 30.2 Informação por mercado geográfico
- 30.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais



Notas às Demonstrações Financeiras



1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.

Sede social: Mercado Municipal

Endereço eletrónico: geral@lcglobal.pt

Página da internet: www.lcglobal.pt

Natureza da atividade: Outras atividades auxiliares dos transportes terrestres

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a quinta-feira, 31 de Dezembro de 2015 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31-12-2014.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data

são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas. Os gastos de desenvolvimento são capitalizadas, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 15000 euros. e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

A Entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas e com base na taxa normal de IRC aplicável ao próximo período económico.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativa de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Fluxos de caixa

4.2. Outras informações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Recebimentos provenientes de:		
Indeminizações seguros não vida		
Subsídios à exploração	334.535,88	203.311,65
Imposto sobre o rendimento	229,40	186,46
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Pagamentos provenientes de:		
Imposto sobre o rendimento	2.576,00	1.153,00
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso		

7 - Ativos intangíveis

7.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			47.462,61	3.796,24	515.970,87			567.229,72
Amortizações acumuladas totais no fim do período			47.224,25	3.722,24	232.738,94			283.685,43
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			47.462,61	3.796,24	515.970,87			567.229,72
Amortizações acumuladas			47.094,27	3.440,99	207.027,90			257.563,16
Saldo no início do período			368,34	355,25	308.942,97			309.666,56
Variações do período								
Total de aumentos								
Amortizações do período			129,98	281,25	25.711,04			26.122,27
Total diminuições			129,98	281,25	25.711,04			26.122,27
Saldo no final do período			238,36	74,00	283.231,93			283.544,29

8 - Ativos fixos tangíveis

8.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		2.955.921,39	837.536,56	69.234,84	72.061,91		81.354,57			4.016.109,27
Depreciações acumuladas		478.978,75	638.633,30	65.656,86	46.419,94		13.800,69			1.243.489,54
Saldo no início do período		2.476.942,64	198.903,26	3.577,98	25.641,97		67.553,88			2.772.619,73
Variações do período		184.512,49	(37.886,56)	(3.577,96)	3.639,13		3.963,87			150.650,97
Total de aumentos		262.824,65	16.711,40		13.103,00		7.905,31			300.544,36
Aquisições em primeira mão		262.824,65	16.711,40		13.103,00		7.905,31			300.544,36
Total diminuições		78.312,16	54.597,96	3.577,96	9.463,87		3.941,44			149.893,39
Depreciações do período		78.312,16	54.597,96	3.577,96	9.463,87		3.941,44			149.893,39
Saldo no fim do período		2.661.455,13	161.016,70	0,02	29.281,10		71.517,75			2.923.270,70
Valor bruto no fim do período		3.218.746,04	854.247,96	69.234,84	85.164,91		89.259,88			4.316.653,63
Depreciações acumuladas no fim do período		557.290,91	693.231,26	69.234,82	55.883,81		17.742,13			1.393.382,93

11 - Custos de empréstimos obtidos

11.2. Política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp. capitalizados	Custos emp. em gastos
Empréstimos genéricos	1.600.000,00	88.006,28	886.337,11	1.650,45	1.650,45				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	1.600.000,00	88.006,28	886.337,11	1.650,45	1.650,45				
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos	1.600.000,00	88.006,28	886.337,11	1.650,45	1.650,45				

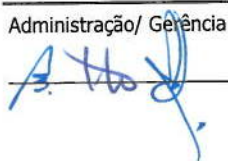
21 - Rédito

21.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	1.065.532,14	1.014.462,58
Juros	3.911,38	9.688,77
Total	1.069.443,52	1.024.151,35

23 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

23.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:




Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento			102.676,23						
Para ativos fixos tangíveis			79.963,15						
Edifícios e outras construções			78.556,27						
Equipamento básico			1.406,88						
Para ativos intangíveis			22.713,08						
Outros ativos intangíveis			22.713,08						
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração	334.535,88								
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total	334.535,88		102.676,23						

26 - Impostos e contribuições

26.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	227.605,62	59.671,47
Imposto corrente	42.383,12	6.659,40
Imposto diferido	(6,09)	
Imposto sobre o rendimento do período	42.377,03	6.659,40
Tributações autónomas	2.288,58	2.412,57
Taxa efetiva de imposto	18,61	11,16

26.2. Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios, conforme quadro seguinte

Descrição	Resultados	Capitais próprios	Total	Resultados Per. Anterior	Cap. Próprios Per. Anterior	Total Período Anterior
Imposto do período	42.377,03		42.377,03	6.659,40		6.659,40
Gastos (rendimentos) de impostos reconhecidos no período e anteriormente reconhecidos como impostos diferidos provenientes de:						
Gastos (rendimentos) de impostos não reconhecidos anteriormente como impostos diferidos:						
Impostos do período - discriminação:						
Imposto diferido	(6,09)		(6,09)			
Imposto corrente	42.383,12		42.383,12	6.659,40		6.659,40

26.5. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	4.307,06	42.383,12	4.779,69	6.659,40
Pagamentos por conta	2.576,00		1.911,64	
<i>Pagamentos normais</i>	<i>438,00</i>		<i>693,00</i>	
<i>Pagamentos especiais</i>	<i>2.138,00</i>		<i>1.218,64</i>	
Retenções efetuadas por terceiros	1.731,06		2.868,05	
Imposto estimado		42.383,12		6.659,40
Retenção de impostos sobre rendimentos		5.504,90		5.059,50
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	8.263,29	4.106,86		14.337,18
Contribuições para a Segurança Social		12.222,95		11.757,83
Outras tributações		41,50		51,92
Total	12.570,35	64.259,33	4.779,69	37.865,83

28 - Instrumentos financeiros

28.3. Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento o Inicial
Ativos financeiros:			17.516,95		
Cientes			9.865,19		
Outras contas a receber			7.651,76		
Passivos financeiros:			1.521.873,52		
Fornecedores			91.612,13		
Financiamentos obtidos			974.343,39		
Outras contas a pagar			455.918,00		
Ganhos e perdas líquidos:			28,41		
De ativos financeiros			28,98		
De passivos financeiros			(0,57)		
Rendimentos e gastos de juros:			2.260,93		
De ativos financeiros			3.911,38		
De passivos financeiros			(1.650,45)		

28.5. Bases de determinação do justo valor (e.g. cotação de mercado, quando ele existe, ou a técnica de avaliação) para todos os ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao justo valor.

Na determinação do justo valor dos Investimentos Financeiros foi usada a cotação de mercado.

28.13. Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal.

O Capital Social da empresa é composto por 124.800 ações, com o valor nominal unitário de 5,00 €.

A totalidade do Capital Social pertence ao accionista único, Município de Loulé.

29 - Benefícios dos empregados

29.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas




Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	32,00		29,00	
Pessoas remuneradas	32,00		29,00	
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	32,00		29,00	
Pessoas a tempo completo	32,00		29,00	
(das quais pessoas remuneradas)	32,00		29,00	
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	32,00		29,00	
Masculino	20,00		16,00	
Feminino	12,00		13,00	
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

29.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	645.455,01	603.668,18
Remunerações dos órgãos sociais	46.143,53	46.272,44
Remunerações do pessoal	455.421,02	419.552,89
Encargos sobre as remunerações	109.922,38	105.183,15
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	5.771,67	3.549,04
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	28.196,41	29.110,66
- formação	11.139,00	1.588,01
- fardamento	3.529,79	19.315,22

30 - Divulgações exigidas por diplomas legais

30.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Atividade CAE 2	Total
Vendas			
Prestações de serviços	994.350,89	71.181,25	1.065.532,14
Fornecimentos e serviços externos	459.358,17	57.634,70	516.992,87
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas			
Gastos com o pessoal	537.385,92	108.069,09	645.455,01
Remunerações	397.612,48	103.952,07	501.564,55
Outros gastos	139.773,44	4.117,02	143.890,46
Ativos fixos tangíveis			
Valor líquido final	562.890,64	2.360.380,06	2.923.270,70
Total das aquisições	300.544,36		300.544,36
(das quais edifícios e outras construções)	262.824,65		262.824,65
Propriedades de investimento			

30.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	1.065.532,14			1.065.532,14
Fornecimentos e serviços externos	516.992,87			516.992,87
Rendimentos suplementares:				

30.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Lei 49/2013 de 16 de Julho

A empresa deduziu ao IRC a pagar no presente ano a importância de 9.780,67 €, referente ao Crédito Fiscal Extraordinário ao Investimento ainda não utilizado em períodos anteriores.

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

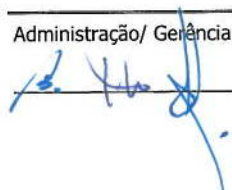
A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

- Prémios sobre os resultados com base em ações

A Entidade não distribuiu qualquer prémio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.

- Ações próprias

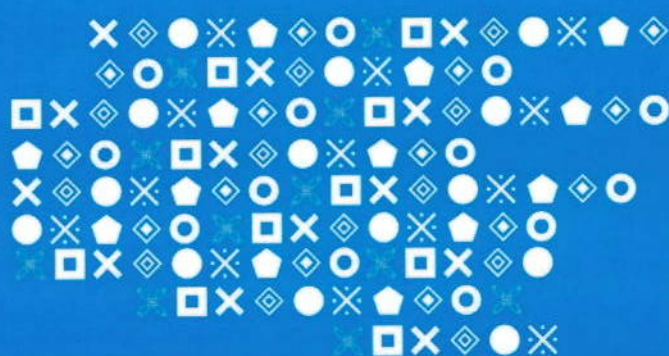
A Entidade não detém ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprias durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.




11.

Relatório e Parecer
do Fiscal Único

Certificação Legal
das Contas





RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Srs. Accionistas:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à Vossa apreciação o relatório da nossa acção fiscalizadora, bem como o parecer sobre as Demonstrações Financeiras apresentadas pelo Conselho de Administração da **Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, SA**, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

1. RELATÓRIO

No decurso do exercício, acompanhámos a actividade da empresa através do contacto regular com a administração, do exame dos documentos e registos e das informações e esclarecimentos prontamente prestados pelos seus diferentes órgãos e serviços.

O relatório do Conselho de Administração satisfaz os requisitos legais e estatutários, reflectindo fiel e claramente a evolução dos negócios, os problemas e perspectivas da Sociedade. Igualmente o Balanço, a Demonstração de Resultados Líquidos e o respectivo Anexo estão organizados conforme as disposições legais.

Os critérios valorimétricos adoptados constam do Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados e conduzem a uma correcta avaliação do património da empresa e dos resultados do exercício.

Referimos como parte integrante deste parecer a Certificação Legal das Contas, emitida nesta data.

2. PARECER

Assim e como resultado das informações recebidas e das verificações efectuadas, somos de parecer que sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e os restantes elementos de prestação de contas respeitantes ao exercício de 2015, bem como a proposta da aplicação de resultados.

Loulé, 23 de Março de 2016

O Fiscal Único

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados, SROC, Lda

Representada por :

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

(João Miguel Pinto Galvão, ROC nº 587)



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras de **Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, SA**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015, (que evidencia um total de 3.755.486 euros e um total de capital próprio de 2.173.660 euros, incluindo um resultado líquido de 185.229 euros), as Demonstrações de Alterações no Capital Próprio, de resultados por natureza e de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, bem como o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

us



- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
- 5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
- 6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

- 7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, SA** em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Relato sobre outros requisitos legais

- 8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Faro, 23 de Março de 2016

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Miguel Galvão

Representada por:
João Miguel Pinto Galvão, ROC n.º 587